



2018

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

3
MENSAGEM
DO PRESIDENTE



5
SOBRE O
RELATÓRIO



7
MATRIZ DE
MATERIALIDADE



12
O BANCO DA
AMAZÔNIA



21
GOVERNANÇA
CORPORATIVA

32
DESEMPENHO
ECONÔMICO

41
DESEMPENHO
SOCIAL

59
DESEMPENHO
AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO
EXTERNA | 63

SUMÁRIO DE CONTEÚDO
GRI STANDARDS | 64

CRÉDITOS | 70



BANCO DA AMAZÔNIA

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

MENSAGEM DO PRESIDENTE

(GRI 102-14, GRI 103-2)

“O jeito Banco da Amazônia de trabalhar, ético, justo e responsável nos impulsionou e, tenho certeza, nos levará cada vez mais longe!”



Valdecir Tose
PRESIDENTE

Em 2018, comemoramos o atingimento de R\$ 109,1 milhões de Lucro Líquido. Mesmo com um ano difícil e desafiador, mediante muito trabalho e esforço, conseguimos atingir essa marca, que representou crescimento de 69% em relação ao exercício de 2017. Um resultado coletivo, construído com o empenho de todo o corpo funcional, que acreditou e abraçou o projeto Reação 2018, como oportunidade para alavancar os números do Banco.

Por meio do projeto, trabalhamos para reduzir as despesas; realizamos a renegociação de dívidas permitidas pela Lei 13.340; proporcionamos mais agilidade ao processo de concessão do crédito; e intensificamos a cobrança e o acompanhamento do crédito comercial e de fomento, com a redução da inadimplência e das provisões.

O Patrimônio Líquido do Banco chegou a R\$ 1,93 bilhão, superior 2,8% em relação a 2017 (R\$ 1,88 bilhão), crescemos 64% na carteira de crédito, alcançando a contratação de R\$ 5,35 bilhões em toda a Amazônia Legal, e incrementamos nossos Ativos Totais em 11,7%, chegando a R\$ 18,93 bilhões.

Sabemos que o Banco da Amazônia pode ir mais longe. O ob-

jetivo é atuar em permanente busca por melhores soluções de crédito, com respostas rápidas, proatividade, eficiência e transparência de ações. Nesse sentido, o aprimoramento dos processos internos fortalece o dia a dia do trabalho e proporciona ao nosso cliente, uma experiência de crédito mais desburocratizado e, em menor tempo de resposta.

Visando a essa agilidade e eficácia, foi idealizado o processo de criação das Centrais de Crédito. Planejadas e concebidas para atender 100% da rede de agências em suas demandas de crédito, as centrais implantadas nos estados do Tocantins, Pará, Rondônia, Mato Grosso e Acre, são um grande passo na história do Banco, que se tornou realidade em 2018. Lá são realizadas análises de limites de crédito, de projetos de investimento e custeio, além do acompanhamento de operações, liberação de recursos contratados e reestruturação de operações.

O compromisso institucional vai além dos números – nossa missão está relacionada à efetiva promoção do desenvolvimento sustentável da região onde atuamos. Estamos cientes de que, para tal, além das melhorias nos processos internos e todos os esforços desenvolvidos pelos nossos colaboradores, também precisamos do apoio da sociedade, através de parceiras com diversas instituições e entidades representativas de classes, públicas e privadas.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

Para tanto, formalizamos junto aos governos dos estados da Amazônia Legal o Protocolo de Intenções, através do qual firmamos o compromisso com a estruturação e o fortalecimento dos aglomerados econômicos, arranjos produtivos locais e as cadeias produtivas dos estados, visando iniciativas que reduzam as desigualdades locais, o aumento de acesso ao crédito e geração de emprego e renda para a população.

Em 2019, pretendemos aplicar R\$ 12,9 bilhões na promoção do desenvolvimento integrado e sustentável da Região Amazônica. Só com recursos do FNO, o Banco tem disponíveis R\$ 9,3 bilhões, e na carteira comercial esperamos atingir o saldo de R\$ 2,9 bilhões. O FNO trará como novidade a extensão da linha de crédito para financiamento de Energia Solar (Fotovoltaica) para pessoa

física, além de pessoa jurídica, já disponibilizada em 2018. Um avanço importante que favorece o desenvolvimento regional e possibilita a utilização de energia limpa em residências e empreendimentos.

O mais recente lançamento foi a Campanha "FNO 30 anos - Eu sou o Banco da Amazônia!" em homenagem aos 30 anos de criação do FNO. Mais que uma campanha, um conjunto de ações intensas de divulgação, prospecção, contratação, renegociação e recuperação de crédito. Além disso, trabalharemos focados no plano de negócios, buscando o engajamento de todos para os novos desafios e, acima de tudo, fortalecida a convicção de que juntos somos mais fortes, mais criativos e mais capazes de inovar em prol da rentabilidade do Banco.

Vamos, em 2019, continuar realizando o nosso melhor a cada dia, perseverando na construção de um Banco sólido, eficiente e, acima de tudo, ético. Esforços esses que não são em vão, pois, pela terceira vez consecutiva, o Banco se consagra Nível I no indicador de Governança da SEST. São atitudes e práticas que visam ao crescimento e desenvolvimento do nosso Banco, pela certeza de nos fazer mais competitivos, alinhado ao mercado e, fundamentalmente, enquadrados nas exigências da Lei das Estatais.



SOBRE O RELATÓRIO

(GRI 102-46, GRI 102-50, GRI 102-51, GRI 102-52, GRI 102-53, GRI 102-54, GRI 102-56)



BANCO DA AMAZÔNIA
Movimentando a Amazônia. E a sua vida.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



2018

BANCO DA AMAZÔNIA

O Banco da Amazônia publica sua sétima edição do Relatório de Sustentabilidade. No atual documento, são apresentadas informações financeiras e não financeiras relativas ao desempenho ambiental, social e econômico da Instituição. Sua abrangência contempla todas as Unidades da empresa (Matriz e Rede), e o conteúdo refere-se ao período que compreende janeiro a dezembro de 2018.

Elaborado de acordo com a opção "Essencial" da metodologia *GRI Standards*¹, o presente relato atende não somente ao padrão internacional de maior credibilidade, mas também à Resolução CMN nº 4.327/2014, a qual versa sobre a implantação da Política de Responsabilidade Socioambiental pelas instituições financeiras no Brasil, e à Lei 13.303/2016, que estabelece a necessidade de divulgação anual de Relatório Integrado ou de Sustentabilidade pelas empresas estatais e sociedades de economia mista.

O conteúdo do relatório foi definido por meio de consulta aos principais stakeholders² do Banco, com o objetivo de levantar os temas e indicadores mais relevantes a serem reportados, a partir dos quais foi elaborada a Matriz de Materialidade aqui apresentada.

A alta gestão do Banco, assim como todas as áreas envolvidas no processo de elaboração deste relatório, preza pela transparência e credibilidade das informações reportadas. Sendo assim, todas as informações incluídas foram validadas pelos gestores de cada área. Além disso, desde 2014, esta publicação passa por asseguração externa. A atual edição foi realizada pela KPMG Auditores Independentes, que também audita os dados econômico-financeiros da Instituição.

Desde 2013 a publicação passou a ser disponibilizada apenas em meio eletrônico. O último relatório, publicado em 2018, divulgou



os resultados de 2017. As eventuais alterações de limites e de escopo são descritas ao longo do texto, assim como as possíveis mudanças significativas dos dados reportados nos anos anteriores, nas bases de cálculos ou nas técnicas de medição dos indicadores.

Pelo terceiro ano consecutivo, os indicadores GRI aqui reportados

foram associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma iniciativa endossada pelo Banco.

Para contatos relacionados ao seu Relatório de Sustentabilidade 2018, o Banco da Amazônia dispõe do seguinte endereço eletrônico: cosec@bancoamazonia.com.br.

¹ Abreviação em inglês à norma Global Reporting Initiative, versão Standards.

² Palavra em inglês que significa "partes interessadas ou público estratégico".

MATRIZ DE MATERIALIDADE

(GRI 102-40, GRI 102-42, GRI 102-43, GRI 102-44, GRI 102-46, GRI 102-47, GRI 102-49)



BANCO DA AMAZÔNIA
Movimentando a Amazônia. E a sua vida.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

A Matriz de Materialidade utilizada para a elaboração do Relatório atual é produto da consulta realizada em 2016 junto aos principais stakeholders do Banco da Amazônia. Seguindo a metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI), com o objetivo de conhecer os assuntos – e respectivos aspectos GRI – de maior ou menor relevância para seus públicos de interesse.

As organizações têm um amplo conjunto de tópicos que podem incluir no seu relatório, segundo a GRI. No entanto, consideram-se como relevantes os que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais da organização ou influenciem nas decisões de seus stakeholders, devendo ser incluídos, portanto, somente os que mereçam ser destacados e priorizados. Para elaboração do mapeamento dos assuntos relevantes ao Banco da Amazônia e seus públicos de interesse, realizou-se pesquisa, por meio de um questionário de materialidade on-line, cuja construção foi baseada nas diretrizes da GRI, no conteúdo do Relatório de Sustentabilidade de 2015 e no Planejamento Estratégico da Instituição.

A pesquisa abordou três grandes eixos temáticos: Meio Ambiente, Econômico e Social, cada qual com sete assuntos a serem selecionados por ordem de importância. Desta forma, foram analisadas opiniões do Banco e de seus principais stakeholders com relação a 21 diferentes assuntos.

Para a construção da matriz de materialidade foram consultados os públicos de interesse da Instituição, definidos de acordo com o impacto das atividades, produtos e serviços do Banco sobre eles, considerando aqueles mais estratégicos para o desempenho dos negócios, bem como suas expectativas e interesses. Assim, a partir de amostras, foram consultados para este estudo membros dos sete grupos abaixo:

- PÚBLICO INTERNO
- PARCEIROS

- Fornecedores
- Autoridades
- Grandes clientes
- Clientes pequeno porte
- Clientes Pessoa Física

• Econômico:

Resultados financeiros, Desenvolvimento regional;

• Ambiental:

Ciência e tecnologia para a sustentabilidade, Gerenciamento do risco socioambiental no crédito;

• Social:

Diversidade, Qualidade de vida.

Para fins de comparabilidade das opiniões dos stakeholders, foi necessária a definição das opiniões do Banco da Amazônia, representada nesse trabalho pela alta gestão da Instituição.

O resultado das consultas para este relatório subsidiou a construção da Matriz de Materialidade abaixo, apresentando seis importantes assuntos, considerados de maior relevância, de acordo com a seguinte distribuição temática:



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

(GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3)

Tópicos GRI Standards	Temas materiais	Públicos impactados	Indicadores GRI Standards	Formas de gestão
Desempenho econômico	Resultados Financeiros	Colaboradores Clientes Autoridades Sociedade Fornecedores	GRI 201-1, GRI 201-2, GRI 201-3	<p>O desempenho econômico é um processo fundamental para a tomada de decisão e definição de estratégias da organização, além de sinalizar se as operações trazem retorno financeiro, são viáveis comercialmente e geram valor para as partes interessadas.</p> <p>O Banco da Amazônia, em seu Planejamento Estratégico para o horizonte 2017-2021, reafirma o compromisso com o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica, por meio das novas Declarações Estratégicas – Missão, Visão e Valores institucionais.</p> <p>A Missão destaca o papel do Banco em desenvolver uma Amazônia sustentável, com crédito e soluções eficazes; e a Visão demonstra seu direcionamento estratégico com o objetivo de ser o principal Banco de fomento da Amazônia.</p> <p>O relatório de acompanhamento estratégico, de metas empresariais e do plano de negócios é o documento que contempla a análise do desempenho alcançado pelo Banco da Amazônia na busca de resultados do Plano Estratégico 2017-21, bem como apresenta o resultado da consecução das metas empresariais e do plano de negócios. No Relatório de Gestão 2018, também é feita a comparação entre as metas previstas e os resultados alcançados.</p> <p>De acordo com o Art. 21, Inciso I do Estatuto Social e para atender à resolução CGPAR nº 17/2016 de 10/05/2016, o Conselho de Administração do Banco da Amazônia, em sua 282^a reunião extraordinária, realizada em 18/12/2017, aprovou na forma da Proposição CA 2017/048 de 05/12/2017, as Metas de Desempenho Empresarial para o período de 2018 – 2021.</p> <p>A partir da conjuntura econômica e perspectivas do mercado, foram aprovados as Metas de Desempenho Empresarial para o período 2018-2021 e o plano de negócios para 2018, que expressa a articulação da estratégia com os processos orçamentários e de gestão de capital, funcionando como instrumento direcionador e integrador das práticas, e reforçando o compromisso com o Desenvolvimento da Região Amazônica.</p> <p>Para avaliar se os instrumentos de gestão são eficazes e efetivos para o alcance dos objetivos, metas e resultados definidos no seu Planejamento Estratégico, inclusive, no que se refere ao desempenho financeiro, o Banco utiliza-se de indicadores de desempenho, como o Índice de Rentabilidade do Patrimônio (IRPL), Índice de Qualidade da Carteira (IQC), Política Pública - Destinação dos Recursos de Fomento – FNO (DRF-FNO), Índice de Eficiência Operacional (IEO), Volume de Crédito de Fomento Liberado, Volume de Crédito Comercial, Índice de Concentração Setorial (HHI) e Volume de Recuperação de Crédito (VRC).</p>

Sobre os índices de consecução dos indicadores, destacam-se:

• Três indicadores superaram a meta projetada: a. Índice de Eficiência Operacional (IEO) - 106,98%; b. Índice de concentração setorial - 102,72%; c. Volume de recuperação de crédito - 186,44%. Sobre esses indicadores, destaque-se o resultado do volume de crédito recuperado, que foi incentivado com bonificação especial do "Supera Mais" para liquidação/renegociação de operações de crédito rural contratadas até 31 de dezembro de 2011 (Lei nº 13.340/2016).

• Três indicadores alcançaram mais de 80% da meta estabelecida: a. Política Pública – Destinação dos recursos de fomento - FNO (DRF-FNO) (%) - 88,57% b. Índice de Qualidade da Carteira de Crédito - 94,86% c. Volume de Crédito de Fomento Liberado - 81,92%. Sobre os indicadores acima, vale destacar o resultado da Política Pública de destinação dos recursos de fomento FNO aos financiamentos de menor porte, que alcançou 88,57% da meta. Apesar de o resultado ter sido significativo, se considerarmos a meta estabelecida no Plano de Aplicação de Recursos do FNO, ou seja, 51%, o resultado alcançado representa uma superação de 21,57%, haja vista que se alcançou o percentual de 62% de aplicação nos segmentos de menor porte.

• Dois indicadores apresentaram consecução até 60% da meta estabelecida: a. Volume de Crédito Comercial – 58,96%; b. Índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido - 30,71%.

Nesse processo, a revisão do Planejamento Estratégico em 2017 foi um ajuste introduzido na abordagem de gestão, a partir do qual o Banco da Amazônia espera obter resultados positivos na sua performance nos próximos anos.

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

(GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3)

Tópicos GRI Standards	Temas materiais	Públicos impactados	Indicadores GRI Standards	Formas de gestão
Setorial - Serviços Financeiros: Comunidade e	Desenvolvimento regional	Clientes Sociedade Fornecedores	GRI FS13, GRI FS14, GRI FS15, GRI FS16	O Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO é o principal instrumento econômico-financeiro para a promoção do desenvolvimento regional em bases sustentáveis, sendo destinado ao financiamento das atividades econômicas desenvolvidas na Região Norte. A área de atuação do FNO abrange os sete estados que integram a Região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins).
Setorial - Serviços Financeiros: Rotulagem de produtos e serviços				O Fundo atende prioritariamente aos segmentos produtivos de menor porte e microempreendedores individuais; agricultura de base familiar; empreendimentos que utilizam matérias-primas e mão de obra local e que produzam alimentos básicos para consumo da população; e projetos com sustentabilidade socioambiental.
				Os financiamentos concedidos com os recursos do FNO pretendem gerar benefícios socioeconômicos como: novas oportunidades de ocupação de mão de obra; incremento no Valor Bruto da Produção (VBP) e no Produto Interno Bruto (PIB) regionais; redução do êxodo rural e da pobreza; inclusão social; minimização das desigualdades intra e inter-regionais; aumento da massa salarial e ampliação da arrecadação tributária.
				Além dos indicadores gerais, definidos no Plano Anual de Aplicação de Recursos, o Banco possui indicador específico para avaliar sua atuação junto à comunidade, definido no âmbito das Metas Empresariais, que é o indicador Política Pública – Destinação dos Recursos de Fomento – FNO (DRF-FNO) (%). Este indicador é alinhado às diretrizes definidas no Art. 3º da Lei nº 7.827, de 27.09.1989; aos objetivos da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR; às orientações e estratégias da política macroeconômica do Governo Federal; além de, necessariamente, estar atrelado às Diretrizes e Prioridades para aplicação dos recursos do FNO no exercício, que foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo (CONDEL) da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), na forma das diretrizes e orientações gerais do Ministério da Integração Nacional.
				Os resultados do desempenho dos indicadores gerais estão detalhados no Relatório de Aplicação do FNO 2018, bem como no Relatório de Gestão do Banco da Amazônia 2018. Especificamente quanto ao indicador Políticas Públicas, que mede o percentual de recursos do FNO no exercício destinados ao apoio dos empreendedores individuais e beneficiários de mini/micro, pequeno e pequeno-médio porte, em 2018, seu índice de consecução superou a meta em 21,57% do previsto.
				No que se refere ao exercício de 2019, o Banco, focado em seu diferencial competitivo, que é o papel de indutor do fomento produtivo sustentável na Amazônia, pretende dar continuidade à estratégia de singularidade no crédito de fomento e, também, no crédito comercial, evoluindo, assim, como instituição financeira, focando em produtos que tenham estreita relação com o nicho de clientes, objetivando a rentabilidade necessária, melhor atendimento, resultando na geração de emprego e renda na Amazônia e, consequentemente, na melhoria da qualidade de vida das populações locais. Além disto, permanecerá a estratégia de repasse dos recursos do FNO a outras instituições financeiras, visando ainda melhores resultados ao longo de 2019.
Desempenho econômico e	Ciência e tecnologia para a sustentabilidade	Colaboradores Clientes Sociedade Fornecedores	GRI 103-1, GRI 201-1, GRI 203-2	O Programa de Apoio à Pesquisa do Banco da Amazônia tem o objetivo de promover, incentivar e apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico por meio de repasse financeiro às instituições de pesquisa científica e tecnológica.
	Impactos econômicos indiretos			Em 2015 houve o lançamento do primeiro edital de seleção pública, contemplando os nove estados que compõem a Amazônia Legal. Até o final de 2018, havia 401 projetos de pesquisas apoiados com recursos financeiros, envolvendo parcerias com mais de 50 instituições de pesquisa da Amazônia Legal, e recursos de cerca de R\$ 30 milhões.
				Em 2018, o edital previu o incentivo a pesquisas de caráter inovador, com o objetivo de contribuir para a redução da escassez de informações tecnológicas, subsidiar o setor produtivo local e estimular a pesquisa científica e tecnológica na Amazônia.
Desempenho econômico e	Gerenciamento do risco socioambiental no crédito	Colaboradores Clientes Sociedade Fornecedores	GRI 201-2, GRI FS1, GRI FS2, GRI FS3, GRI FS4, GRI FS5, GRI FS9	A avaliação do risco socioambiental é um fator-chave para disseminar e induzir boas práticas socioambientais no desenvolvimento de propostas e projetos para captação de crédito junto ao Banco da Amazônia.
Setorial - Serviços Financeiros: Portfólio de produtos				O novo modelo de análise socioambiental adotado visa atender às demandas do Banco referentes à análise e monitoramento de operações de crédito que incluem o uso de sensoriamento remoto para fiscalização, registro de coordenadas geodésicas (segundo Resolução 4.427 do BACEN) para empreendimentos em análise de financiamento e/ou financiados, além de análise de riscos socioambientais de operações de crédito rural na Amazônia Legal. Essa melhoria foi possibilitada pelo Acordo de Cooperação Técnica entre o Banco da Amazônia e a Terras App Solutions, objetivando a customização e implementação de aplicativos (Apps). As funcionalidades dos aplicativos permitem capturar as coordenadas geodésicas dos empreendimentos financiados, gerar cadastro de informações do produtor rural, analisar o Cadastro Ambiental Rural (CAR), fazer análise temporal de mudança de cobertura do solo (a partir de imagens de satélite) e avaliar as conformidades socioambientais de empreendimentos rurais a partir de consultas aos bancos de dados de órgãos oficiais.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

(GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3)

Desempenho econômico e	Gerenciamento do risco socioambiental no crédito Setorial - Serviços Financeiros: Portfólio de produtos	Colaboradores Clientes Sociedade Fornecedores	GRI 201-2, GRI FS1, GRI FS2, GRI FS3, GRI FS4, GRI FS5, GRI FS9	<p>Assim, o App "Terras Crédito" entrou em uso em 2017 no processo de análise socioambiental, inicialmente nos estados do Pará e do Acre. Para os demais estados de atuação do Banco, a implantação ocorreu a partir de abril de 2018, com exceção do Estado do Mato Grosso. Em 2019, será implementada a próxima etapa do projeto que prevê a análise e monitoramento de operações de crédito por meio de sensoriamento remoto.</p> <p>Até o final de 2018 foram recepcionadas 21.783 propostas, capacitados 396 analistas e 843 projetistas. Em 2019, será implementada a próxima etapa do projeto que prevê o acompanhamento e monitoramento de operações de crédito por meio de sensoriamento remoto, o que possibilitará a identificação de possíveis perdas relacionadas aos danos e passivos ambientais dos projetos financiados.</p> <p>O gerenciamento de risco socioambiental está sendo implantado conforme a Resolução CMN 4.327/14 e 4.557/17e com base na PRSA e seu respectivo Plano de Ação, os quais passaram por processo de revisão, tendo sua segunda versão aprovada pelo Conselho de Administração na 291ª reunião ordinária em 27/09/2018. Tal implantação vem sendo acompanhada por ações da auditoria interna, a fim de verificar o nível de alcance das metas referentes ao Plano de Ação. Como forma de acompanhamento, semestralmente é feito o relatório de implantação da PRSA para apreciação da Alta Administração do Banco.</p> <p>Após a revisão da PRSA, realizada em 2018, a fim de tornar suas diretrizes mais efetivas, para 2019 estão sendo reformuladas as ações para a implantação, inclusive da temática de risco socioambiental, com estabelecimento de prazos e indicadores, para aferir a eficácia e efetividade das ações.</p> <p>Como exemplo de resultados alcançados no processo de implantação da responsabilidade socioambiental no Banco, destaca-se a revisão dos normativos internos, para integrá-los às diretrizes da nova PRSA. Ao final de 2018, o novo Plano estava com 34% das etapas concluídas, enquanto 52% encontravam-se em andamento e 14% atrasadas e/ou reprogramadas.</p>
Diversidade e igualdade de oportunidades	Diversidade	Colaboradores Clientes Sociedade Fornecedores	GRI 405-1, GRI 405-2	<p>O respeito à diversidade é um dos princípios da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Banco da Amazônia e está presente não só na cultura da companhia, mas nas relações com todos os stakeholders, como um princípio a ser seguido por todos.</p> <p>O Banco da Amazônia possui o Programa de Valorização da Diversidade, que tem como objetivo disseminar princípios e práticas para valorizar as diferenças dentro do Banco, combatendo o preconceito e a discriminação no ambiente de trabalho e no atendimento aos clientes. O Programa foi criado em 2009, como resultado de uma demanda proveniente da avaliação da abordagem de gestão do Banco com o tema diversidade. Em 2018, no Dia Internacional da Mulher foram realizadas diversas ações, como a palestra especial sobre o tema "Violência doméstica contra a Mulher", oficinas de beleza e brindes para colaboradoras. Nas diversas datas do Calendário da Diversidade – tais como Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, Dia da Consciência Negra, Dia Internacional dos Direitos Humanos e Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos – foram divulgados textos sobre cada tema.</p> <p>A área responsável pelo tema dentro do Banco é a Gerência de Gestão de Pessoas (GEPES). Para denúncias/reclamações relativas ao tema, o Banco conta com a Coordenadoria de Integridade, Correição e Canal de Denúncia (COINC). Através de relatórios específicos, como do Programa Qualidade de Vida, é possível avaliar o desempenho da organização com o tema, assim como implementar ações específicas de melhoria.</p> <p>Os processos de melhoria são contínuos, como exemplo, em 2018 houve uma ampliação dos recursos destinados aos Programas de Reconhecimento e valorização dos Empregados do programa Ver o Peso.</p>
Emprego	Qualidade de vida	Colaboradores Clientes Sociedade	GRI 401-2	<p>A qualidade de vida no trabalho está diretamente ligada à estratégia de sucesso dos negócios do Banco da Amazônia.</p> <p>Os programas relacionados à Saúde e Qualidade de Vida são aderentes à política voltada para a sustentabilidade.</p> <p>Em 2018, foram realizados diversos projetos para o tema: Programa de Reconhecimento e Valorização (PRV); Programa Ver o Peso; Cuidando da sua Saúde; Projeto Preparação para Aposentadoria, dentre outros.</p> <p>A área responsável pelo tema dentro do Banco é a Gerência de Gestão de Pessoas (GEPES). Para denúncias/reclamações relativas ao tema, o Banco conta com a Coordenadoria de Integridade, Correição e Canal de Denúncia (COINC).</p> <p>Através de pesquisa de clima organizacional e da consulta aos stakeholders para definição da materialidade, ambas com atualização prevista para 2019, é possível avaliar o desempenho da organização com o tema, assim como implementar ações específicas de melhoria.</p> <p>Outro exemplo de melhoria implementada em 2018, foi a ampliação das parcerias do Programa CooperAção, que é um programa de parcerias entre o Banco da Amazônia e outras entidades promotoras de saúde (academia, nutrição) e educação, que ofereçam produtos e/ou serviços que contribuam para a saúde/bem estar e desenvolvimento profissional dos empregados do Banco e seus dependentes.</p>

O BANCO DA AMAZÔNIA



BANCO DA AMAZÔNIA
Movimentando a Amazônia. E a sua vida.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



2018

BANCO DA AMAZÔNIA

Perfil organizacional

(GRI 102-1, GRI 102-2, GRI 102-3, GRI 102-4, GRI 102-5, GRI 102-6, GRI 102-7, GRI 102-10)

Fundado em 1942 com o nome de Banco de Crédito da Borracha, o Banco da Amazônia é uma Instituição Financeira Pública Federal, de caráter regional, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, sob o controle do Governo Federal, que tem, dentre suas atribuições, previstas em seu Estatuto Social as seguintes:

- Executar a política do Governo Federal na Região Amazônica relativa ao crédito para o desenvolvimento econômico e social;
- Prestar serviços e realizar todas as operações inerentes à atividade bancária; entre outras.

Com sede na cidade de Belém, Estado do Pará, o Banco atua junto a pessoas físicas e jurídicas em toda a Amazônia Legal brasileira, compreendendo os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Mato Grosso e parte do Maranhão, a oeste do Meridiano 44º.

Possui 124 pontos de atendimento, distribuídos em dez unidades da Federação, abrangendo as regiões Norte, Nordeste, Centro Oeste e Estado de São Paulo. A jurisdição dos pontos de atendimento está distribuída de forma a atender 100% dos municípios da Amazônia Legal. Em 2018, o Banco manteve sua rede de atendimento.



Estados	Agências			Postos de Atendimento			Total		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Acre	9	9	9	0	0	0	9	9	9
Amapá	3	3	3	0	0	0	3	3	3
Amazonas	12	12	12	0	0	0	12	12	12
Maranhão	14	12	12	1	0	0	15	12	12
Mato Grosso	9	8	8	0	0	0	9	8	8
Pará	43	42	42	4	3	3	47	45	45
Rondônia	14	14	14	0	0	0	14	14	14
Roraima	2	2	2	0	0	0	2	2	2
Tocantins	17	17	17	1	1	1	18	18	18
Total Amazônia Legal	123	119	119	6	4	4	129	123	123
São Paulo (SP)	1	1	1	0	0	0	1	1	1
Total	124	120	120	6	4	4	130	124	124

Linhos de negócios, discriminadas por porte e setor

(GRI FS6)

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



2018

BANCO DA AMAZÔNIA

TODAS AS FONTES		
	Valor em R\$	Representatividade do setor de atuação (%)
Setor de atuação		
RURAL	3.156.685.892,95	59,22
NÃO RURAL	2.173.600.016,46	40,78
Total	5.330.285.909,41	100,00
Região		
NORTE	4.842.100.616,75	90,84
CENTRO OESTE	309.834.208,97	5,81
NORDESTE	178.351.083,69	3,35
Total	5.330.285.909,41	100,00
Porte		
MINI/ MICRO	622.528.699,22	11,68
PEQUENO	1.470.120.332,05	27,58
PEQUENO MÉDIO	618.042.681,33	11,59
MÉDIO	982.488.231,76	18,43
GRANDE	1.636.190.467,25	30,70
COOPERATIVA	802.877,29	0,02
DEMAIS	112.620,51	0,00
Total	5.330.285.909,41	100,00

O Banco da Amazônia atua no mercado financeiro com produtos e serviços do setor bancário, como empréstimos e financiamentos, arrecadação, cobrança, folha de pagamento; no setor de cartões de crédito; de administração de recursos de terceiros, como fundos de investimento e poupança; de seguros; de previdência e capitalização; e operações de câmbio.

Na condição de agente financeiro do Governo Federal, o Banco

FNO		
	Valor em R\$	Representatividade do setor de atuação (%)
Setor de atuação		
RURAL	2.716.449.526,90	50,96
NÃO RURAL	1.893.584.785,09	35,53
Total	4.610.034.311,99	100,00
Região		
NORTE	4.610.034.311,99	86,49
CENTRO OESTE	0,00	0
NORDESTE	0,00	0
Total	4.610.034.311,99	100,00
Porte		
MINI/ MICRO	606.879.706,61	11,39
PEQUENO	1.394.875.486,47	26,17
PEQUENO MÉDIO	617.042.681,33	11,58
MÉDIO	927.494.434,57	17,40
GRANDE	1.062.939.125,72	19,94
COOPERATIVA	802.877,29	0,02
DEMAIS	112.620,51	0,00
Total	4.610.146.932,50	100,00

da Amazônia atua de acordo com as políticas, planos e programas governamentais voltados ao desenvolvimento regional sustentável, atendendo, por meio de sua política de crédito, 772 municípios da Amazônia Legal.

Neste contexto, o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) é a principal fonte de recurso destinada a esse fim. Além do FNO, o Banco conta, também, com outros recursos, a saber: do

Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), do Banco Nacional de Desenvolvimento e Social, do Orçamento Geral da União (OGU), do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), Recursos Obrigatorios, da Caderneta de Poupança Rural e das Letras de Crédito do Agronegócio (LCA).

Os colaboradores trabalham com a consciência de que são agentes da Missão Institucional desenvolvimento sustentável, de forma ética e transparente.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

Principais números do Banco da Amazônia



Linha do tempo



Criação do Banco de Crédito da Borracha a fim de subsidiar a produção e garantir o suprimento de borracha natural aos países aliados.

1942



1950

Criação do Banco de Crédito da Amazônia S.A. pelo Governo Federal, que a partir desse período amplia o crédito para outras atividades.



1966

1974

O Banco da Amazônia torna-se agente financeiro do Fundo de Investimento da Amazônia (FINAM).



1988

1995

Por meio do Protocolo Verde, o Banco da Amazônia firma compromisso com o Ministério de Meio Ambiente.



BANCO DA AMAZÔNIA

Lançamento da marca atual da empresa no período em que completa 60 anos.

2002

Linha do tempo

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA



O tema Desenvolvimento Sustentável é incorporado à Missão do Banco da Amazônia. É criada a área de Meio Ambiente e Sustentabilidade apoiada pelos Programas Amazônia Otimiza e Amazônia Recicla. Nesse mesmo engajamento foi lançado o Prêmio Empreendedorismo Consciente e publicada a Política Socioambiental no Crédito.



Programa FNO
Biodiversidade - Programa de financiamento para a manutenção e recuperação da biodiversidade amazônica.



O Programa FNO Biodiversidade recebe o Prêmio Internacional ALIDE Verde e o Banco publica sua Política Corporativa pela Sustentabilidade.

2006

2005

O Banco da Amazônia torna-se signatário do Pacto pela Erradicação do Trabalho Escravo.



2009

2008

O Banco da Amazônia torna-se signatário do Protocolo de Intenções pela Responsabilidade Socioambiental e se inicia a Análise Socioambiental no Crédito.



2011

2010

O Programa Amazônia Recicla recebe o Prêmio "Melhores Práticas da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)", na categoria Gestão de Resíduos. O Banco publica sua Agenda 21.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

Linha do tempo



A atuação do Banco da Amazônia é reconhecida por meio do Prêmio Melhor Banco (ORM/ACP), do Certificado Empresa Cidadã (FIRJAN e CRG RJ) e do Troféu Honoris Causa (*Humanitare Foundation*).



O Banco publica sua Política de Responsabilidade Socioambiental. Nessa ocasião é criado o Programa de Agricultura de Baixo Carbono (FNO-ABC) e lançado 1º Edital de Seleção Pública de Projetos de Pesquisa. A Letra de Crédito Produtor Rural (LCA) passa a operar no Banco da Amazônia.



O Banco reformula seu Planejamento Estratégico para o horizonte 2017-2021, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica, por meio das novas Declarações Estratégicas – Missão, Visão e Valores institucionais.

2013

2015

2017

2014

2016

2018



O Banco da Amazônia recebe o Selo Verde A3P, concedido pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA).



O Banco da Amazônia assina acordo de cooperação técnica com a empresa Terras App Solutions e reformula seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI 2016-2019).



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

Missão, Visão e Valores

(GRI 102-16)

Missão

Desenvolver uma Amazônia Sustentável com crédito e soluções eficazes.

Visão

Ser o principal Banco de fomento da Amazônia, moderno, com colaboradores engajados e resultados sólidos.

Valores

- Integridade – Ética e Transparência;
- Meritocracia;
- Desenvolvimento sustentável;
- Valorização do cliente;
- Decisões técnicas e colegiadas;
- Eficiência e inovação; e
- Comprometimento com o resultado e a gestão de riscos.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

Compromissos e relacionamentos institucionais

(GRI 102-13)

Para que se tenha êxito no cumprimento da missão estratégica do Banco da Amazônia, e no intuito de potencializar os resultados a serem alcançados no processo de desenvolvimento da Região Amazônica, é indispensável que as ações sejam conduzidas de forma integrada com os principais clientes e parceiros, e de maneira sinérgica e complementar às iniciativas de agentes públicos e privados que atuam em favor do desenvolvimento regional, considerando a experiência e o conhecimento de cada instituição.

Destaca-se entre os principais parceiros externos, da administração pública e da iniciativa privada, que colaboram ou participam na consecução dos objetivos do Banco da Amazônia, contribuem nos debates e fornecem subsídios para a formulação dos Planos Global, Regional e Estaduais de aplicação de recursos, os seguintes:

- Associações Comerciais;
- Federações da Agricultura; Federações das Indústrias; Federação do Comércio; Federações dos Trabalhadores da Indústria;
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA/Amazônia Oriental);
- Órgãos Públicos Federais, Estaduais e Municipais, como Ministérios, Secretarias de Estado e Municipais;
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE);
- Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM);
- Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA);
- Universidades federais, estaduais e instituições de pesquisa dos estados da Amazônia;
- Banco Central do Brasil.

O Banco também possui representação ou relacionamento com colegiados, os quais troca experiências em prol do desenvolvimento regional. Entre eles, destacam-se:

- Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA).

- Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, sob coordenação da Secretaria Especial das Micro e Pequenas Empresas.

- Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM), através do Comitê de Patrocínios do Banco da Amazônia S/A.

- Secretaria da Micro e Pequena Empresa (SMPE) da Presidência da República:

- Comitê Temático "Ampliação de Mercados" do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (MPEs);

- Comitê Temático "Inovação e Crédito" do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (MPEs);

- Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte;

- Grupo de Trabalho de Crédito para Micro e Pequenas Empresas

- Grupos de Trabalho Interministeriais (GT2)

- Grupo de Trabalho Política Regional (GT1)

- Grupo de Trabalho energia Solar (FEBRABAN).

Ademais, o Banco da Amazônia participa de diversas associações setoriais e organizações nacionais, públicas e privadas, com as quais interage por meio de um relacionamento próximo, permudando experiências em prol do desenvolvimento regional.

Compromissos assumidos pelo Banco da Amazônia

(GRI 102-12)

- REDE Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Pará – Rede ODS Brasil – desde janeiro de 2016

O Banco da Amazônia integra a REDE ODS Pará, coletivo estadual que compõe a Rede ODS Brasil, tendo como referência a Agenda 2030 que, em substituição à Declaração do Milênio (2000 a 2015), representa um protocolo internacional pactuado pelos países membros da Organização das Nações Unidas (ONU), estabelecendo a Agenda de Desenvolvimento de 2016 a 2030, com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

• Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça – desde janeiro de 2016

Iniciativa do Governo Federal criada em 2005 que visa disseminar novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional para alcançar a igualdade entre mulheres e homens no mundo do trabalho formal. Em sua quinta edição, dirige-se a empresas de médio e grande porte, públicas e privadas, com personalidade jurídica própria, por meio de adesão voluntária.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

(GRI 102-18, GRI 103-3)



BANCO DA AMAZÔNIA
Movimentando a Amazônia. E a sua vida.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

O Banco da Amazônia, comprometido com a transparência, equidade, prestação de contas, probidade, eficiência, sustentabilidade e responsabilidade corporativa, reforça tais princípios ao adotá-los como valores institucionais e em suas práticas de governança corporativa.

Como resultado desse compromisso institucional, vem destacando-se entre as melhores práticas de Governança Corporativa. Em 2018, o Banco melhorou sua pontuação (nota 9,39) no Indicador de Governança – IG-Sest, o qual é o instrumento de acompanhamento contínuo do desempenho da qualidade de governança das empresas estatais federais de controle direto da União, promovido pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Assim, pelo terceiro ano consecutivo, mantém o "Selo de Governança SEST". O aumento da nota, em relação às certificações anteriores, garantiu a 3^a posição entre as instituições financeiras, e sua permanência no Nível 1 na gestão corporativa, nível máximo no referido indicador de governança.

Em 2018, o Banco da Amazônia revisou o Planejamento Estratégico e aprovou o Plano de Negócios para 2019, identificando as estratégias e ações para o alcance da missão institucional. Dentre as prioridades da gestão, foram apontados o fortalecimento da governança e a gestão dos riscos, priorizando o aperfeiçoamento do modelo de gestão e o processo de gerenciamento integrado dos riscos.

No que diz respeito à responsabilidade corporativa, os relatórios anuais de Sustentabilidade, as Demonstrações Contábeis e demais relatórios de prestação de contas divulgam os avanços econômico-financeiros e as conquistas sociais e ambientais realizadas pelo Banco da Amazônia, demonstrando que as três dimensões do processo de desenvolvimento sustentável são consideradas nas estratégias, decisões e iniciativas de negócios.

A Instituição adota uma política de transparência junto aos acionistas, investidores, público externo e mercado, disponibilizando diversas ferramentas de comunicação, como: canais de comunicação (Fale Conosco), Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) e Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC).

A estrutura da governança do Banco da Amazônia, assim como sua composição, funcionamento, atribuições e competências obedecem ao Estatuto Social e às regulamentações vigentes no Manual de Organização da Instituição (MOR) e estão apresentadas de forma resumida, a seguir.

Assembleia Geral de Acionistas

Órgão soberano da instituição que reúne acionistas para deliberação sobre a promoção de práticas diferenciadas de governança corporativa, atuando de acordo com as atividades previstas na Lei das Sociedades por Ações. A Assembleia Geral também é responsável pela eleição dos membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, sendo convocada e instalada na forma da lei e do Estatuto Social do Banco da Amazônia.

Conselho Fiscal

Órgão fiscalizador independente que assessorá os acionistas da empresa, atuando de forma permanente na fiscalização da gestão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial, quanto ao cumprimento dos deveres legais e estatutários.

Conselho de Administração

Órgão de orientação superior do Banco da Amazônia, responsável por atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras. A esse conselho compete, dentre outras ações: a definição das estratégias, diretrizes e políticas a serem observadas pela empre-

sa; deliberar sobre a distribuição de dividendos intermediários e o pagamento de juros sobre o capital próprio; eleger e destituir diretores; fiscalizar a execução da política geral dos negócios e serviços do Banco, acompanhar e fiscalizar a gestão dos membros da diretoria; aprovar a estrutura de gerenciamento de risco operacional, as políticas sobre prevenção à lavagem de dinheiro e suas alterações; avaliar, ao término de cada ano, o desempenho da Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração é composto por sete membros titulares, todos eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, sendo: três indicados pelo Ministro de Estado da Fazenda; um indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; um representante dos empregados e um representante dos acionistas minoritários. O Presidente do Banco integra, também, o Conselho de Administração, não podendo exercer, mesmo que interinamente, a Presidência do Colegiado. Na estrutura de governança da instituição incluem-se ainda Comitês Superiores, órgãos subordinados ao Conselho de Administração:

Comitê de Auditoria: Assessorá o Conselho de Administração no que concerne ao exercício de suas funções de auditoria e fiscalização, e, dentre outras ações, avalia o cumprimento, pela Diretoria, das recomendações feitas pelo próprio Comitê de Auditoria, bem como daquelas formuladas pelos auditores independentes e pela Área de Auditoria.

Comitê de Remuneração: Órgão estatutário de caráter permanente cujo objetivo é propor ao Conselho de Administração as políticas e diretrizes de remuneração dos administradores estatutários da Organização, tendo por base as metas de desempenho estabelecidas pelo próprio Conselho. Em 2018, três novos comitês foram criados visando atender o objetivo estratégico de fortalecimento da governança corporativa, detalhados a seguir.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

Comitê de Elegibilidade: Tem por atribuição opinar, de modo a auxiliar os acionistas na indicação de administradores e Conselheiros Fiscais sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações para as respectivas eleições; e verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores e dos Conselheiros Fiscais.

Comitê Estratégico de Riscos e de Capital: Assessorá o Conselho de Administração na gestão de riscos e de capital, proporcionando ao Colegiado uma visão abrangente e integrada dos riscos e seus impactos.

Comitê Estratégico de Crédito, Governança e Sustentabilidade: Tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração sob o enfoque estratégico e estrutural do crédito, de governança e de sustentabilidade.

Presidência e Diretoria Executiva

O Presidente do Banco da Amazônia é nomeado pelo Presidente da República e por ele demissível. Coordena os negócios e as operações do Banco, de acordo com as diretrizes do Conselho de Administração.

A Diretoria Executiva é o órgão de administração executiva, responsável por avaliar, direcionar e monitorar, internamente, o Banco da Amazônia, cumprindo as disposições do Estatuto Social e as deliberações do Conselho de Administração. Composta pelo Presidente do Banco e cinco Diretores, eleitos, entre acionistas ou não, e destituíveis pelo Conselho de Administração a qualquer tempo.

Os poderes conferidos pelo Estatuto ao Presidente e aos Diretores, em conjunto ou per si, são exercidos diretamente ou por intermédio dos órgãos integrantes da Estrutura Organizacional, cujas subordinações, atribuições e responsabilidade estão definidas no Manual de Organização (MOR).

Compete a cada diretor, na forma das atribuições e alçadas fixadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, conduzir os negócios de sua área, coordenando, dirigindo e participando da execução das políticas desenvolvidas pelo Banco, em cada campo específico. Cada diretor é responsável por uma das cinco diretorias:

- Diretoria de Infraestrutura do Negócio (DINEG)
- Diretoria Comercial e de Distribuição (DICOM)
- Diretoria de Crédito (DICRE)
- Diretoria de Gestão de Recursos e do Portfólio de Produtos e Serviços (DIREP)
- Diretoria de Controle e Risco (DICOR)

A Diretoria reúne-se, ordinariamente, uma vez por semana e, extraordinariamente, sempre que convocada pelo Presidente do Banco. Todas as deliberações serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Presidente, além do voto pessoal, o voto de qualidade.

O quórum mínimo de deliberação é formado pela maioria absoluta dos membros, incluído o Presidente do Banco. O Banco observa o princípio de segregação de funções dentre os órgãos de administração e nas unidades administrativas.

Auditoria Interna: Órgão subordinado ao Conselho de Administração, vinculado diretamente à Auditoria Externa, sujeito à orientação normativa e supervisão técnica do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU). Tem por missão aumentar e proteger o valor organizacional fornecendo avaliação, assessoria e percepção baseadas em risco e como finalidade básica fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle e prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

No âmbito do sistema de governança corporativa do Banco da Amazônia, deve ser entendida como instância interna de apoio à governança responsável por auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração. É responsável também por realizar a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração.

Auditoria Externa: No âmbito do sistema de governança corporativa do Banco da Amazônia, deve ser entendida como instância externa de apoio à governança aqui definida como órgão responsável pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança.

A Auditoria Externa tem a responsabilidade técnica de avaliar a gestão econômico-financeira e sua fiel retratação na contabilidade e nas demonstrações contábeis, entre outras. Sua forma de atuação se dá por meio da prestação de serviços de auditoria independente, observadas as normas do Conselho Monetário Nacional, Banco Central, Comissão de Valores Mobiliários, legislação e demais normas correlatas.

Ouvidoria

(GRI 103-2)

No Banco há mecanismos destinados ao acolhimento de reclamações, denúncias, sugestões e elogios de clientes e do público externo (Ouvidoria) e de empregados (Canal de Denúncia Interna), que auxiliam no monitoramento da observância das normas relacionadas à ética e à conduta.

A Ouvidoria é um canal de comunicação e de relacionamento do Banco com clientes e usuários de produtos e serviços que, em última instância, não obtiveram solução em suas demandas nos canais de atendimento primário do Banco.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

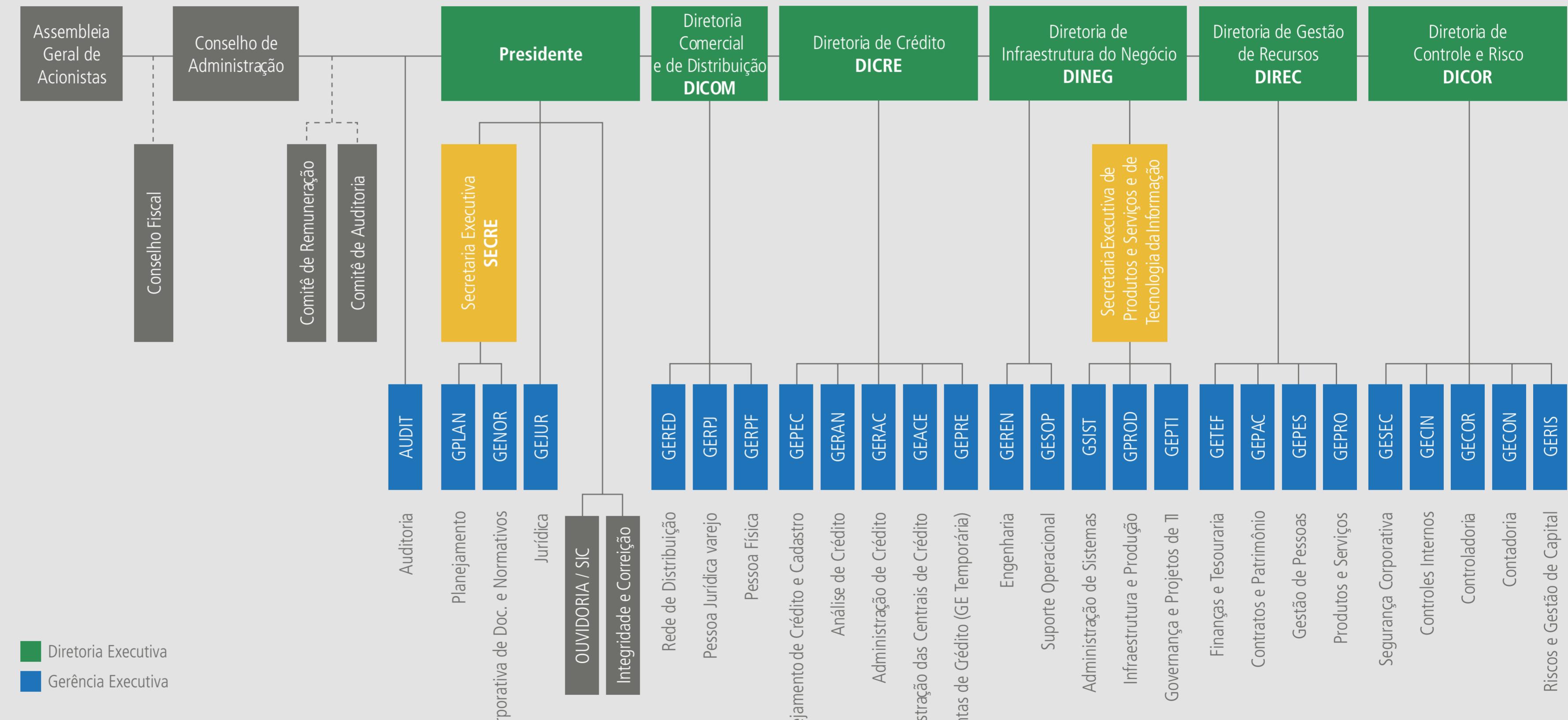
RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

Estrutura Organizacional



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

Composição e Estrutura acionária

A estrutura acionária do Banco da Amazônia é majoritariamente composta por ações do Tesouro Nacional, o qual detém 51% do capital social, formado por ações ordinárias. A composição societária reforça a responsabilidade da empresa para com o manuseio do capital financeiro que lhe foi confiado, visando à geração de retorno econômico aos acionistas e investidores, aliado às externalidades socioambientais positivas para a região, por meio da aplicação das políticas públicas para o desenvolvimento sustentável.

ACIONISTA	31.12.2018		31.12.2017	
	Ações	%Total	Ações	%Total
União	28.574.057	96,4	28.604.757	96,5
Adm Direta - Min. da Fazenda	15.119.443	51,0	15.119.443	51,0
Administração Indireta	13.454.614	45,4	13.485.314	45,5
FI CAIXA FGEDUC	10.427.301	35,2	10.429.301	35,2
BB FGO - Fundo inv. ações	3.027.313	10,2	3.056.013	10,3
Demais	1.071.910	3,6	1.041.210	3,5
Total	29.645.967	100	29.645.967	100



2018

Investindo em ética e conformidade

(GRI 102-18, GRI 103-2, GRI 205-3, GRI 406,1, GRI FS15)

Os padrões de conduta ética no Banco da Amazônia são norteados pelo Código de conduta Ética do Banco da Amazônia, atualizado em 2017, consubstanciado pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e pelo Código de Conduta da Alta Administração Federal, e contém os padrões de condutas profissionais exigidos de seus membros estatutários, administradores, colaboradores e contratados, de acordo com os princípios da moral, da justiça, da disciplina e da ética.

Todas as ações e atividades profissionais da Instituição são pautadas nos princípios de legalidade, probidade, imparcialidade, transparência e respeito ao ser humano. Nesse sentido, o Código de Conduta Ética do Banco da Amazônia, o qual tem como instância aprovadora o Conselho de Administração, é constantemente divulgado e disponibilizado ao público interno, inclusive mediante a assinatura do Termo de Adesão, através do qual os empregados comprometem-se a cumpri-lo.

Como tais princípios éticos e padrões de comportamento profissional, deveres e vedações não estão limitados apenas aos colaboradores, sendo, portanto, aplicáveis a todos que, por força de lei, contrato ou qualquer ato jurídico, prestem serviços de natureza permanente, temporária, excepcional ou eventual, ainda que sem retribuição financeira à Instituição, em 2018, foi realizada ampla campanha de divulgação e adesão ao novo Código de Conduta Ética do Banco da Amazônia, com a distribuição de cartilhas, em meio físico e virtual.

A partir de outubro de 2018 o Banco da Amazônia, representado por membros da Comissão de Ética, passou a fazer parte do Fórum

Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais, que reúne mais 21 empresas com o compromisso de fortalecer a gestão da ética, bem como a rede de ética do Poder Executivo Federal, coordenada pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República (CEP).

O Fórum tem o relevante papel de apoiar o desenvolvimento e fortalecimento dos princípios governamentais e empresariais, visando aprimorar o relacionamento das empresas estatais com seus diversos públicos e com a sociedade em geral, por meio de ações de desenvolvimento e disseminação do conhecimento sobre ética, estímulo à capacitação e instrução dos participantes, promoção permanente de debates sobre questões e dilemas éticos, compartilhamento de modelos e práticas de gestão ética, desenvolvimento de estudos, dentre outras ações que buscam a efetividade dos programas de gestão da ética.

A fim de evitar casos de corrupção, o Banco atua rotineiramente na disseminação da cultura da Ética, Integridade, Riscos de Negócios e Segurança dos Processos e institucional, ministrando cursos obrigatórios e outros voltados aos seus objetivos sociais. Além disso, dispõe de procedimentos, sistemas e normativos organizados, disponibilizados em página eletrônica para consulta por todas as unidades componentes da nossa rede de atendimento, além da Alta Administração.

Em 2018 não houve ações judiciais referentes a práticas de corrupção ou casos confirmados de corrupção.

Comissão de Ética

(GRI 406-1)

Órgão independente, de caráter consultivo, normativo, deliberativo e educativo, tem a finalidade de atuar na gestão sobre a ética profissional dos dirigentes e colaboradores do Banco, e no tratamento

com as pessoas e com o patrimônio público, cabendo-lhe ainda deliberar sobre condutas antiéticas e sobre transgressões das normas do Banco levadas ao seu conhecimento.

Responsável pela gestão do Código de Conduta Ética do Banco, a Comissão de Ética é composta por três membros titulares e respectivos suplentes, responde diretamente ao Presidente do Banco e à Comissão de Ética Pública da Presidência da República. Em 2018, assumiram novos integrantes após eleição de representante dos empregados, escolhido por meio de voto direto. Os membros têm mandato de três anos, com possibilidade de recondução por igual período.

Foram registradas duas denúncias de casos de discriminação no ano de 2018, as quais estão sendo apuradas pela Comissão de Ética – portanto, ainda não aplicadas medidas corretivas.

São princípios presentes no Código de Conduta Ética institucional a valorização e respeito ao ser humano em sua individualidade e privacidade, não tratando com indiferença, não adotando práticas que, explícita ou implicitamente, ensejam qualquer forma de discriminação em razão da origem, cultura, etnia, gênero, idade, religião, convicção filosófica ou política, orientação sexual, estado civil, condição familiar, física ou psíquica ou grau de escolaridade, repudiando toda forma discriminatória.

Gestão da Integridade

A integridade em uma organização envolve temas como conduta ética, orientações e exemplos das lideranças, processos e divisões de trabalho, políticas de incentivo a determinados comportamentos, sistemas de prestação de contas, processos de monitoramento e uso de recursos e as interações com a sociedade em geral.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

No Banco da Amazônia, a integridade refere-se ao alinhamento consistente e à adesão de valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e priorizar o interesse público sobre os interesses privados. Sendo assim, desde 2017 o Programa de Integridade vem sendo adotado pela Instituição, com o objetivo de desenvolver ações voltadas para prevenir, detectar e remediar a ocorrência de práticas de atos passíveis de qualificação como corrupção, e praticados por membros estatutários, empregado, terceiros e estagiários.

O Programa é composto por políticas e procedimentos que devem ser observados no relacionamento com o público interno e externo e reflete o compromisso da alta administração com a prevenção e o combate à corrupção.

Para a implantação e gestão do Programa de Integridade foram alocados recursos, inclusive humanos, através de uma coordenadoria específica, a Coordenadoria de Gestão da Integridade, Correição e Canal de Denúncia Interna (COINC) diretamente subordinada à Pre-

sidência do Banco e à Diretoria de Controle e Risco (DICOR). Para 2019, o Banco da Amazônia tem como meta definida a elaboração e implantação da Política de Proteção ao Denunciante e o Plano de Divulgação.

Prevenção e combate a atos ilícitos e lavagem de dinheiro (GRI 205-2)

Com o objetivo de manter seus colaboradores sempre atualizados com os conceitos e regras voltados à Prevenção de Lavagem de Dinheiro (PLD), o Banco investe em treinamentos direcionados ao atendimento às exigências legais (Leis Federais 9.613/1998 e 12.683/2012, e Circulares do Banco Central do Brasil) e à conscientização dos riscos envolvidos nas atividades das instituições financeiras no que se refere às responsabilidades de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo. Em 2018, foram certificados 2.446 colaboradores no tema.

Além disso, disponibilizou a participação de um colaborador no 8º Congresso de Combate e Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ocorrido em São Paulo, com carga horária de 16h, em outubro de 2018, e oportunizou a Certificação CAMS - Especialista em Prevenção à Lavagem de Dinheiro a três colaboradores.

Em 2018, foram confirmados quatro casos de empregados demitidos, por justa causa, em razão de desvio de conduta no exercício de suas funções. Desses, três decorreram de movimentação indevida de recursos do Banco, em proveito próprio e/ou de terceiros externos, e um em razão de desvio de conduta ética por assédio sexual. Nesse período não foram registrados casos de rescisão de contratos com parceiros de negócios, por violações relacionadas à corrupção.



Canal de denúncia

Tem como principal atribuição contribuir para a gestão da ética na Organização, por meio do qual empregados, colaboradores, clientes, usuários, parceiros ou fornecedores podem reportar à COINC, de forma anônima ou identificada, situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às atividades da Instituição. O registro pode ser realizado pelo site Institucional ou na Intranet.

O Comitê de Auditoria (COAUD) também recebe denúncias através de formulário eletrônico disponível no site Institucional sobre o descumprimento de dispositivos legais e normativos, além de regulamentos e códigos internos, em atendimento à Resolução CMN 3.198/2004, mantendo confidencialidade sobre o denunciante.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

Gestão de riscos

(GRI 102-11)

O gerenciamento de riscos do Banco da Amazônia tem como premissa que todos os riscos relevantes devem ser identificados, mensurados, avaliados, monitorados, reportados, controlados e mitigados, de modo a maximizar as oportunidades e minimizar os efeitos negativos. Todo o processo está pautado em preceitos de órgãos supervisores e reguladores de mercado, e de acordo com as regulamentações e ajustes promovidos pelos Acordos de Basileia.

A partir da publicação da Resolução Nº 4.557/2017, de 23.02.2017, do Conselho Monetário Nacional (CMN), o Banco da Amazônia consolidou sua estrutura de gerenciamento de riscos e de capital de forma continua e integrada; institucionalizou a Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e a Política de Gestão Integrada de Riscos e de Capital, e instituiu comitês de riscos, complementando as normas internas, procedimentos e instrumentos de gestão de riscos, controles e capital.

Sobre a Política, confere visão global da integração entre os diversos riscos e os respectivos reflexos no patrimônio, sendo aplicada em todos os processos corporativos.

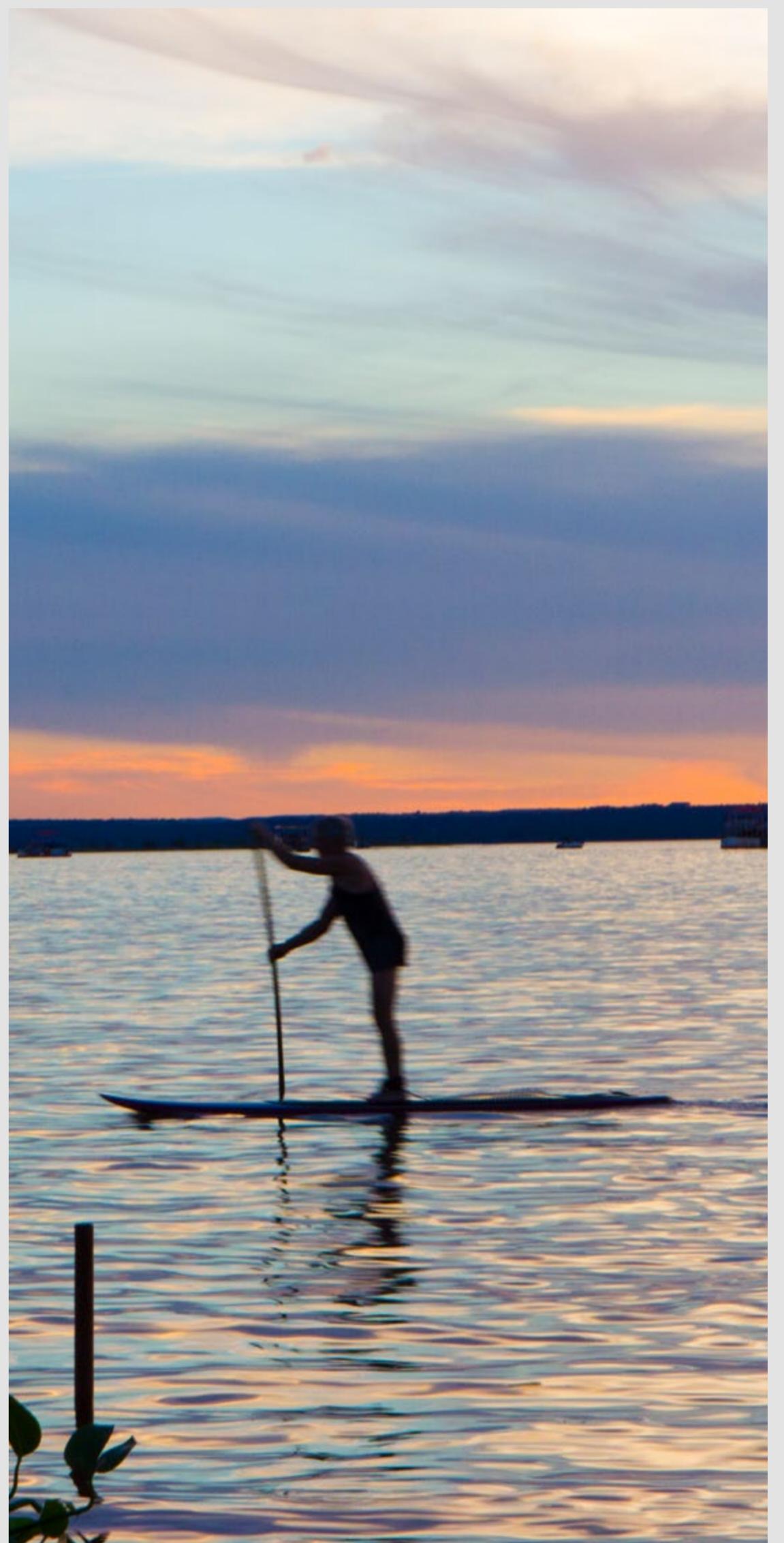
Quanto a Declaração de Apetite por Riscos (RAS) do Banco da Amazônia, está vinculada ao plano estratégico, ao orçamento e à planificação de capital de curto e longo prazo da Entidade e determina, para cada risco material, o nível máximo dentro do qual o Banco está disposto a operar.

O apetite ao risco, seus níveis e limites, estão descritos nos termos da RAS, e, por refletirem os níveis a que o Banco está disposto a assumir

ao desenvolver seus objetivos estratégicos e seus planos de negócio, observando os requerimentos regulatórios, norteia o comportamento de todas as unidades do Banco em relação à sua atividade fim.

O modelo de abordagem adotado pelo Banco da Amazônia na estrutura de gerenciamento de riscos é o de três linhas de defesa. Nesse modelo consta a definição clara de atribuições e responsabilidades, por tomada de decisões estratégicas, visão e gestão de riscos e controles, a fim de proporcionar maior estabilidade, melhor alocação de capital e otimização da relação risco versus retorno, além de formar uma cultura de responsabilidade pela gestão de riscos que permeie toda a Instituição, em conformidade com as melhores práticas.

Em consonância às suas diretrizes internas, o Banco da Amazônia investe no aperfeiçoamento contínuo dos processos e das práticas de gestão de riscos. Desta forma, em atendimento à Resolução 4.595 do BACEN, que regulamenta a Política de Conformidade (Compliance) nas instituições financeiras, aprovou junto ao Conselho de Administração a Política de Conformidade que estabeleceu, entre outros, que o risco de conformidade fosse gerenciado de forma integrada com os demais riscos, ou seja, com o risco operacional, socioambiental, de mercado, de reputação, de liquidez e de capital.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



2018

BANCO DA AMAZÔNIA

Riscos Socioambientais

(GRI 102-11, GRI 103-2, GRI FS2, GRI FS5)

O risco socioambiental no Banco da Amazônia é gerenciado por meio de diretrizes e procedimentos que a Instituição adota com o objetivo de reduzir a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

As diretrizes estão consubstanciadas em três principais instrumentos normativos internos: na própria Política de Gestão Integrada de Riscos e Capital, na Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e na Norma de Procedimentos (NP) Aspectos Socioambientais no Crédito. Além destes, a Política de Contratações Sustentáveis, chamada "Fornecedor Verde" e o Código de Conduta Ética também contêm princípios e diretrizes que devem ser observados no relacionamento com as partes interessadas, a fim de evitar a materialização de riscos socioambientais.

Dentre os procedimentos adotados para a gestão de riscos socioambientais, há que se destacar os realizados no processo de concessão de crédito e no processo de contratação de fornecedores, nas fases de análise, contratação e acompanhamento das operações e contratos, estabelecidos em normativos específicos de cada área.

Nas operações de crédito, em todas as suas etapas, a variável socioambiental é considerada relevante, no qual todas as propostas, salvo algumas exceções, passam pela avaliação socioambiental, a fim de evitar que os projetos contratados possam representar riscos ao meio ambiente e, consequentemente, risco financeiro para o Banco.

Por isso, a fim de coibir preventivamente a aprovação de financiamentos a projetos legalmente inadequados ou que promovam dano

socioambiental, o Banco adota critérios rigorosos de avaliação socioambiental.

No que diz respeito aos processos de compras e serviços de fornecedores, previamente à contratação, são adotados procedimentos com o objetivo de verificar o nível de comprometimento da empresa e/ou prestador de serviço com as questões ambientais e sociais inerentes à sua atividade. Além disso, os contratos incluem cláusulas relacionadas à ética, à responsabilidade socioambiental, aos direitos humanos e à comprovação de origem e destinação ambientalmente regular dos materiais.

Por fim, os riscos socioambientais também são considerados quando da criação e do aperfeiçoamento de produtos e serviços, de forma que o portfólio do Banco induza à adoção de princípios do desenvolvimento sustentável.

Assim, o Banco exerce seu papel de agente indutor de boas práticas produtivas, ao mesmo tempo em que coíbe atividades danosas e causadoras de elevados impactos socioambientais negativos.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA



Análises socioambientais no crédito

(GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 103-3, GRI FS5, GRI FS10)

A análise de crédito no Banco da Amazônia é realizada pelas Centrais de Crédito. Planejadas e concebidas para atender 100% da rede de agências em suas demandas de crédito, as centrais implantadas nos estados do Tocantins, Pará, Rondônia, Mato Grosso e Acre, são responsáveis pelas análises de limites de crédito; projetos de fomento rural e não rural; projetos de investimento e de custeio, além do acompanhamento de operações, liberação de recursos contratados e reestruturação de operações.

As propostas de crédito e/ou financiamento submetidas à análise do Banco da Amazônia – exceto as de agricultores familiares, microempreendedores e as de pessoa física e micro/pequena empresa na carteira comercial – passam por avaliação socioambiental, a qual é realizada com base em metodologia própria.

Para tal, o Banco conta com ferramenta, o Aplicativo Terras, que permite a análise de risco socioambiental das propostas de crédito. A solução surgiu para maior efetividade no controle das questões socioambientais ao processo de análise do crédito. Por meio do Aplicativo Terras, é gerado o Relatório Socioambiental (RSA) com base nas informações fornecidas pelo proponente ou projetista, relativas ao Formulário de Informação Socioambiental (FISA) e o Questionário Socioambiental (QSA), conforme o caso, o qual embasará o Parecer de viabilidade técnica-econômica-financeira quanto às questões socioambientais.

Os questionários FISA e QSA avaliam, além das práticas socioambientais desenvolvidas pelo cliente, sua adequação com relação à legislação social e ambiental. Assim, ressalvadas as exceções referidas, todas as propostas de crédito/financiamento apresentadas ao Banco são submetidas à avaliação socioambiental.

O Sistema de Análise Socioambiental permite ao proponente organizar as informações para elaborar sua proposta de crédito rural, permite ao Banco capturar e registrar coordenadas geodésicas dos empreendimentos financiados, cadastrar informações do produtor rural, analisar o Cadastro Ambiental Rural (CAR) das propriedades, conduzir o monitoramento de mudanças de cobertura do solo com imagens de satélites e avaliar as conformidades socioambientais dos empreendimentos rurais, a partir de consultas aos bancos de dados de órgãos oficiais.

A fase de acompanhamento das operações após aprovação e contratação, passa a responsabilidade da área de acompanhamento e fiscalização do crédito, que também utiliza o aplicativo Terras para subsidiar a realização das fiscalizações *in loco* dos empreendimentos.

O aplicativo entrou em uso em 2017, inicialmente nos estados do Pará e do Acre. Para os demais estados de atuação do Banco a implantação ocorreu a partir de abril de 2018, com exceção do Estado do Mato Grosso.

Importante ressaltar que, entre 2017 e 2018 com a implantação do projeto, foram capacitados 396 funcionários do Banco, 843 técnicos de empresas estatais e prestadoras de Assistência Técnica, totalizando a receção de 21.783 propostas pelo aplicativo TERRAS.

Assim, em 2018, além dos avanços com a implantação do aplicativo nos demais estados onde o Banco atua, outras melhorias foram realizadas de maneira a permitir um maior controle sobre as operações analisadas, dentre os quais citamos a inclusão de novos critérios da análise socioambiental, que permitirão uma maior segurança tanto para o crédito quanto para o atendimento de aspectos legais.

Em 2019, será implementada a próxima etapa do projeto que prevê a análise e monitoramento de operações de crédito por meio de sensoriamento remoto.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

Auditória da Política Socioambiental

(GRI FS9)

A Auditoria Interna (AUDIT) adota metodologia de classificação de processos auditáveis com base em riscos (probabilidade x impacto). Dessa forma, para seleção de trabalhos, os quais são identificados no Planejamento Anual de Auditoria Interna (PAINT), processos considerados críticos são priorizados levando em conta, inclusive, o tempo da última avaliação.

Tendo em vista que em anos anteriores foram eleitos trabalhos com foco em riscos socioambientais, no PAINT 2018 não foram selecionados processos diretamente relacionados ao assunto. Não obstante, na Missão 2018/004-Gestão da Carteira de Crédito, cujo escopo abrangeu a gestão da adimplência na carteira de crédito de fomento, considerando-se recursos do FNO, foram abordados aspectos referentes à Norma de Procedimentos (NP) 415 - Política Socioambiental no Crédito.

Oportuno destacar que no exercício de 2018 a AUDIT acompanhou a efetivação de planos de ação decorrentes de recomendações vinculadas aos seguintes trabalhos com foco no tema em análise: Missão 2016-004 - Desempenho Operacional da Gestão do FNO; e Missão 2017-011 - Política Socioambiental. Referidos planos de ação foram apresentados pelas áreas da Presidência e das Diretorias de Controle e Risco (DICOR), de Gestão de Recursos (DIREC), de Análise e Reestruturação (DIARE) e de Infraestrutura do Negócio (DINEG).

No exame de avaliação da PRSA foram utilizados como referência regulamentos externos: Resolução nº CMN 4.327, de 25/4/2014, Agenda 21 Brasileira, Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e Protocolo de Intenções para Responsabilidade Socioambiental; regulamentos internos: Política de Responsabilidade Socioambiental, Norma de Procedimento (NP) 415 – Política Socioambiental no Crédito, as Declarações Estratégicas do Banco (Missão, Visão e Valores), a Agenda 21 do Banco da Amazônia; e boas práticas: SAR nº 14, da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Dentre os avanços ocorridos em 2018, resultantes da implementação dos planos de ação, no que se refere-se especificamente à Política Socioambiental, destaca-se a revisão da Política e a realização da pesquisa de perfil de consumo e descarte do Banco. No que se refere às ações a vencer no horizonte de 2019, estas vêm sendo realizadas pelas áreas envolvidas e acompanhadas pela AUDIT.



DESEMPENHO ECONÔMICO

(GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 201-1, GRI 203-2)



BANCO DA AMAZÔNIA
Movimentando a Amazônia. E a sua vida.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

Resultados 2018

O Banco da Amazônia apresentou Lucro Líquido de R\$ 109,1 milhões no exercício de 2018, representando um crescimento de 69% em relação aos R\$ 64,5 milhões obtidos em 2017.

Principais números R\$ milhões	2016	2017	2018
Lucro Líquido	130,6	64,5	109,1
Ativos Totais	14.174,3	16.952,1	18.939,9
Patrimônio Líquido	1.959,6	1.885,3	1.938,6
Índice de Basileia (%)	16,1	14,5	13,4

O Banco encerrou 2018 com Patrimônio Líquido de R\$ 1.938,6 milhões, 2,8% superior em relação a 2017 (R\$ 1.885,3 milhões).

Em 2018, os Ativos Totais somaram R\$ 18.939,9 milhões, representando um crescimento de 11,7% com relação aos R\$ 16.952,1 milhões de 2017. Nesse contexto, os ativos totais do FNO apresentaram aumento de 10,0% em relação a 2017, motivado pela elevação de 33,3% da disponibilidade do FNO e de 2,9% da carteira de crédito.

Relativo à recuperação de crédito, o volume recuperado, de R\$ 196,8 milhões (R\$ 292,3 milhões em 2017), representa um decréscimo de 32,7% em relação ao ano anterior. Essa redução ocorreu devido ao retorno às condições normais de operações anteriormente vencidas, porém renegociadas, em maior volume em 2017, por ocasião da

aplicação da Lei nº 13.340/2016 que autorizou a renegociação e liquidação de dívidas do crédito rural. Esse fato levou a um incremento atípico da recuperação de operações do FNO em 2017.

Em 2018, o maior crescimento na recuperação ocorreu nas operações da carteira própria do Banco, cujo percentual de incremento de 118,7% acima do efetivado em 2017 resultou no valor recuperado de R\$ 49,0 milhões (R\$ 22,4 milhões em 2017).

A conta de Despesas Administrativas, em 2018, apresentou crescimento de 6,1% quando comparado ao mesmo período de 2017. Os desembolsos com comunicação, processamento de dados, e amortização foram os itens que apresentaram elevação.

Alinhado às orientações do governo federal, para 2019, o Banco da Amazônia mantém a estratégia de disponibilizar, pelo menos, 51% dos recursos de financiamento do FNO, para empreendimentos produtivos de menor porte, particularmente agricultores familiares, mini e pequenos produtores rurais, micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais. Esses segmentos, tradicionalmente, são os que mais geram empregos e ocupações para a população local, auxiliando a criação de um círculo virtuoso de crescimento.

O Banco também planeja operacionalizar os repasses de recursos do FNO para as instituições operadoras credenciadas, a fim de dinamizar as aplicações nos diversos setores econômicos. Os intermediários financeiros serão as instituições financeiras devidamente autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, tais como agências de fomento, bancos, cooperativas de crédito, entre outras, seguindo as boas práticas de risco e de crédito.

Para 2019, o montante projetado oriundo do FNO é de R\$ 9.311,9 milhões, considerando as potencialidades e oportunidades de investimentos identificadas conjuntamente com os órgãos governamen-

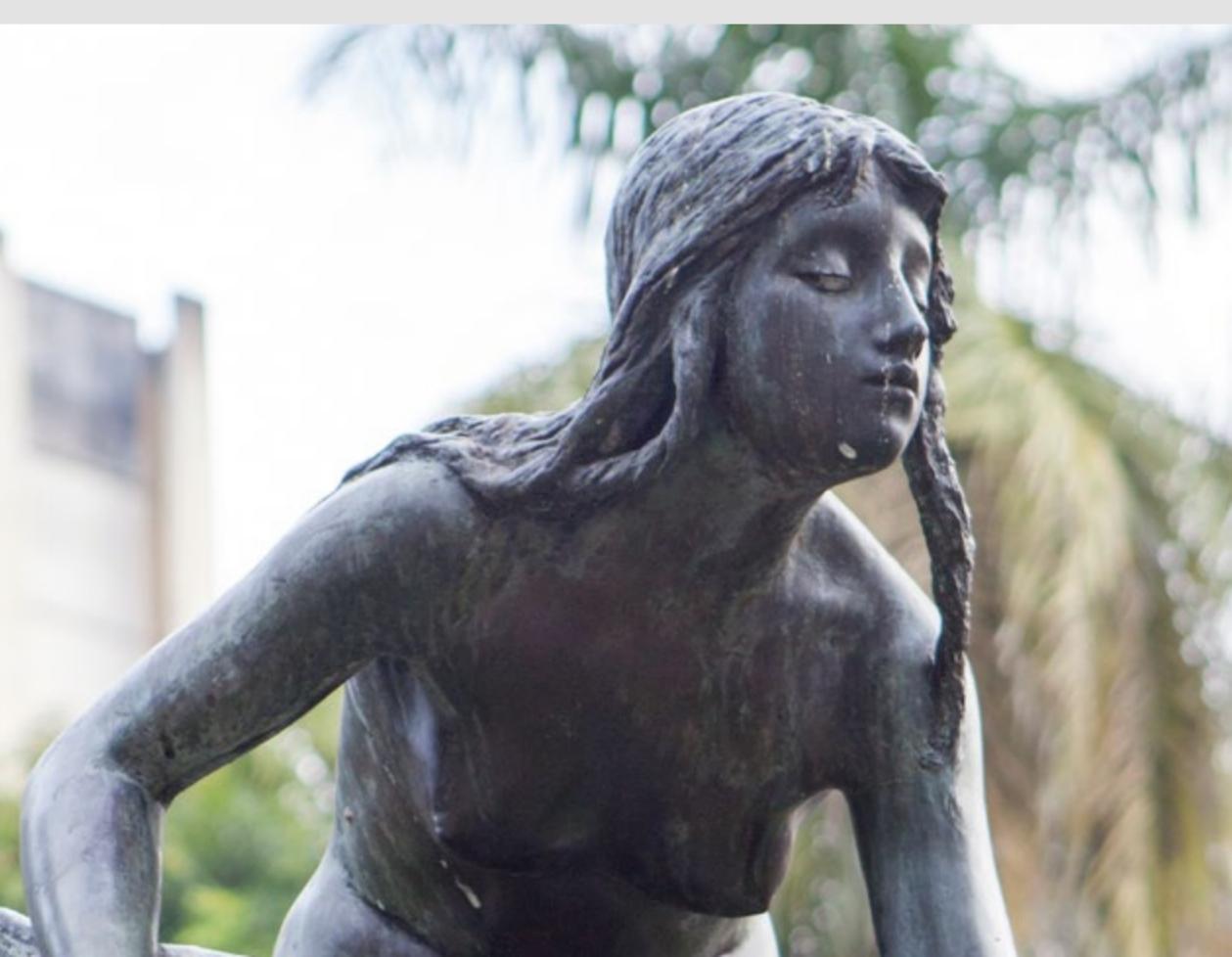
tais e as entidades públicas e privadas, bem como a distribuição histórica das aplicações do FNO e o marco regulatório dos fundos constitucionais. Do total projetado, R\$ 200,0 milhões estão previstos para o programa de financiamento estudantil (FIES), visando atender às demandas dos estados.

Além do FNO, o Banco continuará aplicando recursos das demais fontes com as quais atua – a saber, do BNDES, FDA, FMM, FAT, OGU e recursos próprios – totalizando a previsão de R\$ 9,93 bilhões, consideradas todas as fontes. Além destes, também projeta-se aumentar as aplicações de recursos da carteira comercial, de maneira a alcançar o saldo de R\$ 2,98 bilhões ao final de 2019.

A Distribuição de Valor Adicionado (DVA) é um demonstrativo contábil que mostra como as empresas distribuem o valor gerado entre seus diversos públicos de interesse (governo, colaboradores, acionistas e agentes financeiros).

Em 2018, o Valor Adicionado Líquido gerado e distribuído pelo Banco da Amazônia totalizou R\$ 910,5 milhões, com redução de 14,5% quando comparado ao R\$ 1.065,4 milhões de 2017.

Tal riqueza foi distribuída em 48,7% na forma de remuneração de pessoal, 37,7% para arrecadação pública e 13,6% para remuneração de capitais próprios e de terceiros.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

Distribuição de valor adicionado

(GRI 103-1, GRI 201-1)

Detalhamento do Valor Adicionado gerado pelo Banco da Amazônia (R\$ bilhão)

	2016	2017	2018
1. RECEITAS	2.984,7	2.842,2	2.886,6
2. DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(687,2)	(741,9)	(800,1)
3. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.089,4)	(996,8)	(1.125,7)
4. VALOR ADICIONADO BRUTO	1.208,1	1.103,5	960,8
5. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(34,5)	(38,1)	(50,3)
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.173,6	1.065,4	910,5
7. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.173,6	1.065,4	910,5
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.173,6	1.065,426	910,5
8.1 Pessoal	521,3	450,3	443,8
8.2 Impostos, taxas e contribuições	507,7	536,1	343,2
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	13,9	14,5	14,4
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	130,7	64,5	109,1

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

Impacto na economia brasileira e Amazônia Legal

(GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 201-1, GRI 203-2)

Além de gerar e distribuir valor econômico, o Banco da Amazônia afeta a economia por meio dos impactos indiretos de suas operações, dos projetos sociais direcionados às comunidades, do apoio financeiro concedido para a realização de pesquisas, entre outros.

Neste sentido, os financiamentos concedidos pelo Banco da Amazônia, por meio das fontes de recursos disponíveis, ao lado da rigorosa aplicação da legislação socioambiental pertinente, têm contribuído, decisivamente, para a geração de impactos indiretos positivos, como: redução do êxodo rural, a criação de novas oportunidades de trabalho, a mitigação da pobreza, a inclusão social, o fortalecimento da economia de base familiar, o crescimento de micro e pequenas empresas, o incremento do valor bruto da produção (VBP) e do PIB regional, a elevação da arrecadação tributária estadual e a diminuição das desigualdades intra e inter-regionais, entre outros benefícios.

Como agente de desenvolvimento, o Banco da Amazônia, espalha sua atuação para além da esfera creditícia, ainda que de maneira coadjuvante, como, por exemplo, realizando ações para o desenvolvimento científico e tecnológico regional, apoiando projetos de pesquisa, publicando revista científica sobre temáticas regionais e apoiando projetos de patrocínio.

No que se refere à pesquisa científica, o apoio do Banco da Amazônia é feito através de seleção de projetos na forma de Edital, que é publicado no Diário Oficial da União (DOU). A iniciativa pretende dar maior transparência e visibilidade do processo à sociedade. O



Edital tem por objetivo estimular a expansão da pesquisa científica e tecnológica na região amazônica, por meio de apoio financeiro às propostas selecionadas.

Portanto, a instituição investe em iniciativas que favoreçam aspectos econômicos, ambientais e sociais voltados à região amazônica, e que tragam impactos positivos diretos sobre a região amazônica, e indiretos sobre a economia do país.

As estimativas de impactos gerados em 2018 apontam que a aplicação dos recursos de todas as fontes de fomento operacionalizadas pelo Banco foi de fundamental importância para a economia regional, tendo em vista sua implicação na elevação do produto, na renda, salários e arrecadação de tributos internos e em outras regiões com as quais são estabelecidos fluxos econômicos.

Em 2018, o FNO garantiu aos empreendedores da Região um aporte de recursos de R\$ 4.636,0 milhões, representando um crescimento de 59,54% em comparação a 2017, quando as contratações alcançaram R\$ 2.905,9 milhões. No setor rural foram alocados R\$ 2.742,4 milhões, através de 12.649 operações, representando um aumento de 37,71% em relação ao valor aplicado de 2017. Nos municípios tipificados pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) como de baixa e média renda, comprovadamente carentes de uma melhor infraestrutura econômica e social, foram realizados 76,2% dos financiamentos em 2018 (R\$ 3.514,0 milhões) e 88,2% das operações de crédito contratadas (14.202 operações).

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

Os municípios que compõem a Faixa de Fronteira da Região Norte receberam atenção especial do Banco da Amazônia – das contratações realizadas no exercício de 2018 com recursos do FNO, R\$ 1.067,4 milhões destinaram-se à essas áreas (98,7% da meta para o exercício, no valor de R\$ 1.081,0 milhões), com a contratação de 3.838 operações.

Em relação aos financiamentos por porte, mini/micro, pequeno e pequeno-médio; tais segmentos produtivos absorveram R\$ 2.619,6 milhões (56,8% do total contratado), mediante a contratação de 15.594 operações de crédito (96,8% das operações contratadas). O resultado obtido no volume total de recursos contratados para os beneficiários de menor porte é maior 5,8% em relação ao limite de 51,0% estabelecido para esse público. Os empreendedores mini/micro e pequeno, juntos, contrataram R\$ 2.002,6 milhões (43,4%) e o restante (13,4%) foi destinado aos empreendimentos de pequeno-médio porte. Relativamente ao número de operações, os empreendimentos de mini/microempreendedores foram os que apresentaram o maior número de operações contratadas (11.552 operações) e os empreendimentos de pequeno porte foram os que mais contrataram recursos (R\$ 1.394,9 milhões).

No exercício de 2018, o Banco da Amazônia financiou, em apoio à agricultura familiar, 10.065 operações de crédito (62,5% das operações contratadas), no valor de R\$ 369,5 milhões (8,0% do total contratado e superior 5,7% às contratações realizadas pelos agricultores familiares no exercício de 2017, correspondente a R\$ 349,7 milhões), contribuindo para a geração de mais de 40 mil novas oportunidades de trabalho no campo.

Com esses dados, o Banco da Amazônia torna-se responsável por 62,52% do crédito de fomento aplicado na Região Norte, segundo informações do Banco Central do Brasil, com base em dezembro de 2018.

Em relação aos financiamentos por porte, mini/micro, pequeno e pequeno-médio; tais segmentos produtivos absorveram R\$ 2.619,6 milhões (56,8% do total contratado), mediante a contratação de 15.594 operações de crédito (96,8% das operações contratadas).

O resultado obtido no volume total de recursos contratados para os beneficiários de menor porte é maior 5,8% em relação ao limite de 51,0% estabelecido para esse público. Os empreendedores mini/micro e pequeno, juntos, contrataram R\$ 2.002,6 milhões (43,4%) e o restante (13,4%) foi destinado aos empreendimentos de pequeno-médio porte. Relativamente ao número de operações, os empreendimentos de mini/microempreendedores foram os que apresentaram o maior número de operações contratadas (11.552 operações) e os empreendimentos de pequeno porte foram os que mais contrataram recursos (R\$ 1.394,9 milhões).

No exercício de 2018, o Banco da Amazônia financiou, em apoio à agricultura familiar, 10.065 operações de crédito (62,5% das operações contratadas), no valor de R\$ 369,5 milhões (8,0% do total contratado e superior 5,7% às contratações realizadas pelos agricultores familiares no exercício de 2017, correspondente a R\$ 349,7 milhões), contribuindo para a geração de mais de 40 mil novas oportunidades de trabalho no campo.

Com esses dados, o Banco da Amazônia torna-se responsável por 62,52% do crédito de fomento aplicado na Região Norte, segundo informações do Banco Central do Brasil, com base em dezembro de 2018.

Produtos e serviços com benefício ambiental (GRI FS8)

- **O Programa FNO - Biodiversidade**, no exercício de 2018, aplicou um volume de recursos da ordem de R\$ 33,34 milhões, com 20 operações contratadas.
- **O Programa FNO - Agricultura de Baixo Carbono**, no exer-

cício de 2018, aplicou um volume de R\$ 87,29 milhões com 44 operações contratadas.

- **O Programa PRONAF Eco**, no exercício de 2018, aplicou um volume de R\$ 2,84 milhões, com 43 operações contratadas.
- **O Programa PRONAF Floresta**, no exercício de 2018, aplicou um volume de R\$ 31,61 milhões, com 1.292 operações contratadas.
- **O Programa PRONAF Agroecologia**, no exercício de 2018, aplicou um volume de R\$ 62 mil, com 02 operações contratadas.

Atuação do Banco na Amazônia Legal – 2018

- Rede de atendimento
- 120 agências
- 9 superintendências regionais
- 10,98% da Rede de Agências da Amazônia Legal



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

Atuação do Banco

NA AMAZÔNIA LEGAL - 2018

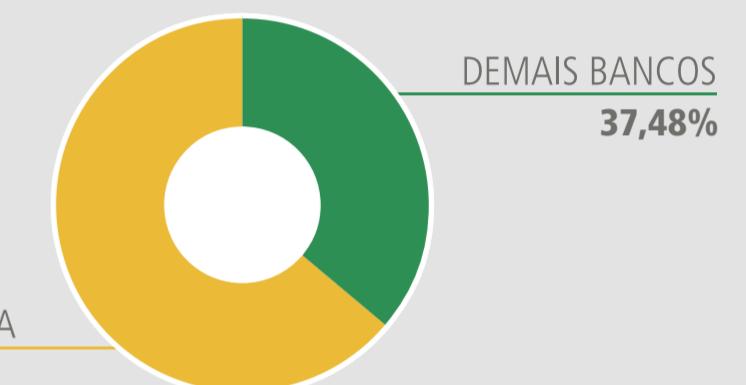
120
AGÊNCIAS

9
SUPERINTENDÊNCIAS
REGIONAIS

10,98%
DA REDE DE AGÊNCIAS
DA AMAZÔNIA LEGAL



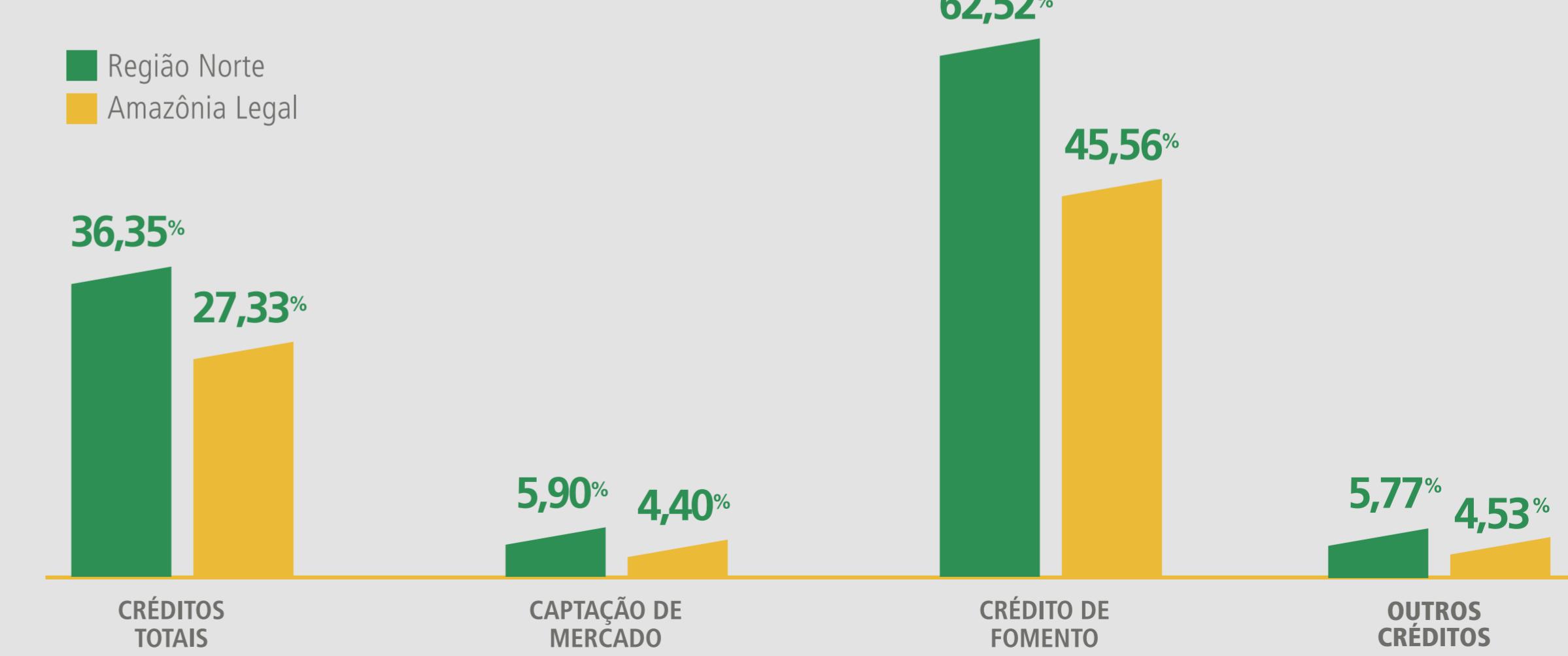
Participação do Banco da Amazônia no
crédito de fomento da Região Norte



Base: dezembro/2018

PARTICIPAÇÃO DO BANCO DA AMAZÔNIA NO CRÉDITO

Região Norte
Amazônia Legal



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

Benefícios socioeconômicos na Amazônia Legal em 2018

(GRI FS9)

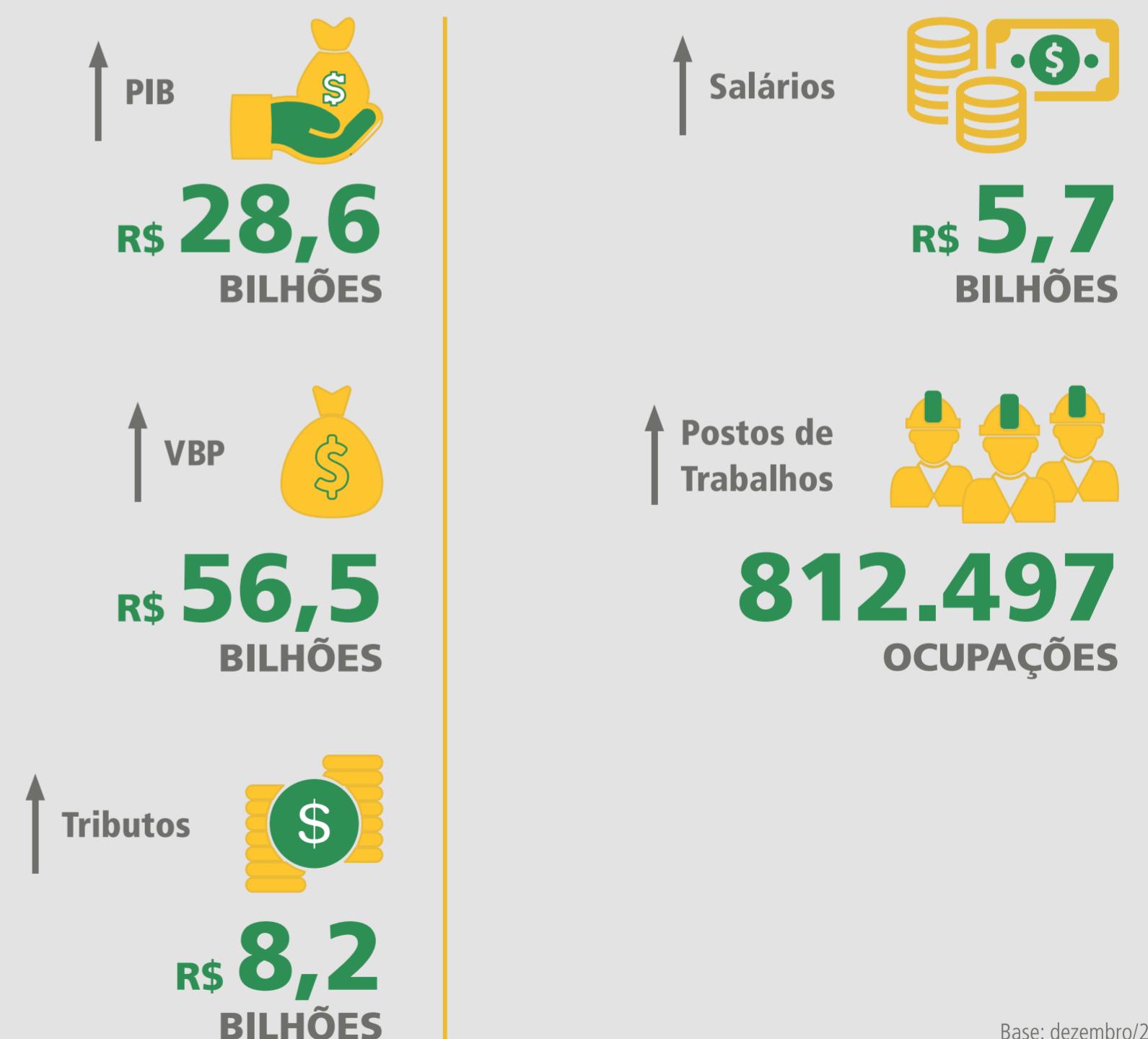
A estimativa de impactos sociais e econômicos a serem gerados com a aplicação do crédito pelo Banco da Amazônia, especialmente com os recursos financeiros das fontes de fomento, são realizadas com base na metodologia da matriz insumo-produto, cujos resultados são calculados com o auxílio do Software Amazonsys.

Assim, estima-se que os financiamentos concedidos com os recursos financeiros de todas as fontes no exercício de 2018, no valor de R\$ 5.330,3 milhões, quando da maturação/estabilização dos projetos, possam apresentar potencial para proporcionar os benefícios socioeconômicos, conforme o quadro ao lado.



◀ 38 ▶

Todas as Fontes Valor contratado em 2018: R\$5,3 bilhões



Base: dezembro/2018

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

Apoio a microfinanças e agricultura familiar

(GRI FS7, GRI 103-2)

Agricultura Familiar

O principal programa de incentivo à agricultura familiar é o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), que financia projetos ao pequeno agricultor, com baixas taxas de juros. Por intermédio do PRONAF, o Banco vem atuando de forma expressiva para o desenvolvimento do setor no cenário regional e local, financiando projetos que atendem aos padrões de responsabilidade ambiental, econômica, social, cultural e política.

No Plano Safra 2017/2018 (período compreendido entre 01/07/2017 e 30/06/2018), foram aplicados R\$ 371,20 milhões e realizadas 10.210 operações.

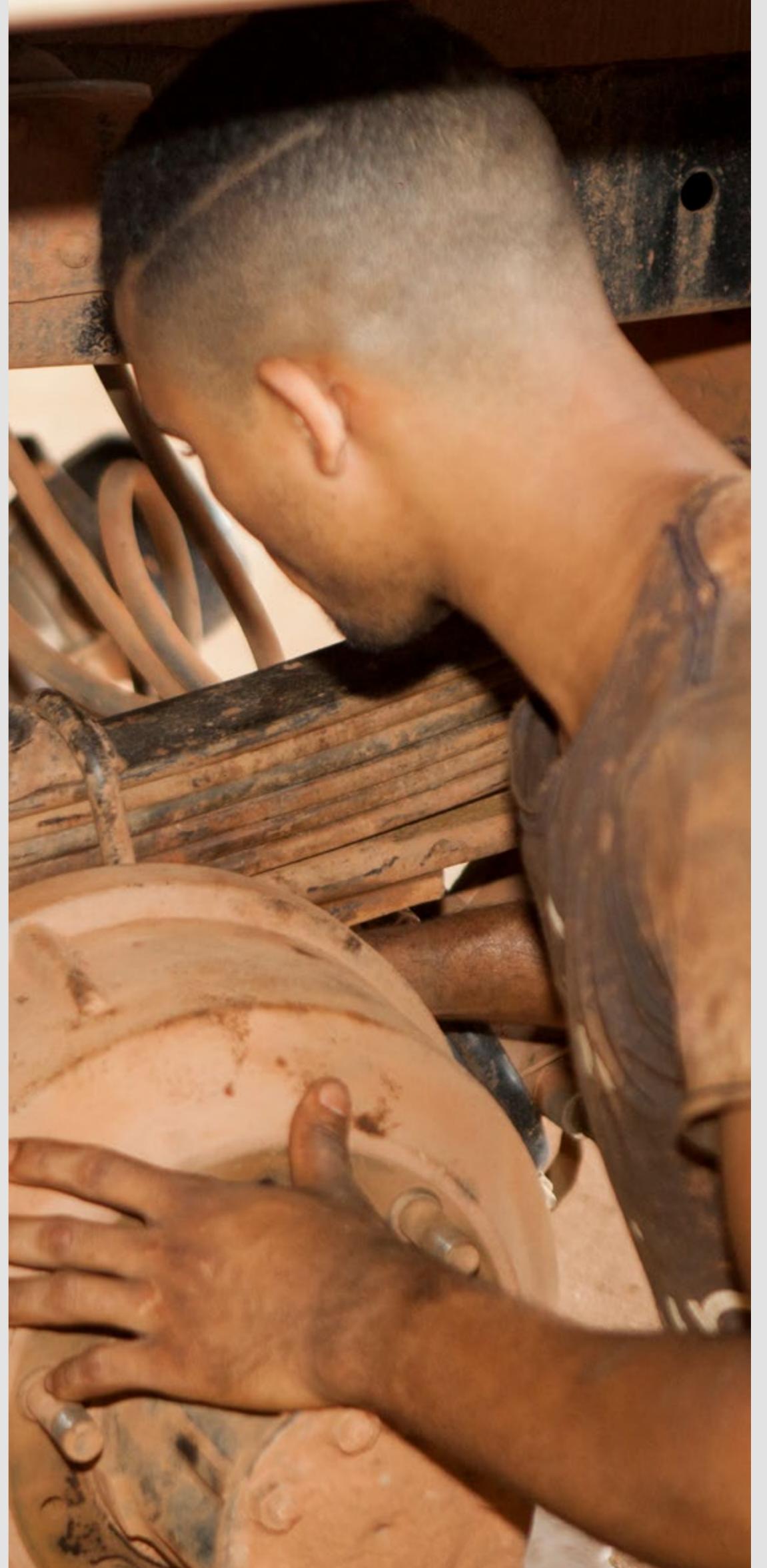
Em 2018 (período compreendido entre 01/01/2018 e 31/12/2018), foram aplicados R\$ 369 milhões e realizadas 10.243 operações. Em comparação ao período de 2017, quando foram aplicados R\$ 347,06 milhões, com a efetivação de 10.166 operações, observamos uma elevação de 6,5 % em relação ao valor aplicado em 2018.

A elevação na aplicação verificada no Plano Safra 2017/ 2018 e no ano de 2018 ocorreu em função do estoque de operações internalizadas pelas agências no ano anterior. As mudanças com a implementação das centrais de crédito vêm permitindo que as superintendências e as agências prospectem novas propostas e novos clientes, além de parcerias e estratégias por parte da rede.

Microfinanças

Devidamente alinhado ao Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) do Governo Federal, o Programa Amazônia Florescer tem por objetivo proporcionar o acesso ao crédito a empreendedores populares informais da área urbana¹ e agricultores familiares da área rural aplicando metodologia financeira diferenciada, focando não somente na concessão de crédito, mas também no estímulo da capacidade empreendedora dos clientes, que recebem orientações sobre a boa gestão do negócio e educação financeira, por meio dos Encontros Anuais, dos Dias de Campo e do Fórum de Inclusão Financeira. Dessa maneira, além de atender de forma ágil e simplificada aos pequenos negócios tanto na área urbana como na zona rural², o programa possibilita a inclusão social através do aumento de renda e melhoria na qualidade de vida desses empreendedores.

Em 2018 o microcrédito urbano atendeu 44.725 clientes, com um volume de recursos aplicados em R\$ 96,1 milhões, aumento de 12,00% em relação aos R\$ 85,1 milhões com 42.846 clientes atendidos no ano anterior. O microcrédito rural apresentou elevação no nível de aplicação, tanto no atendimento a clientes quanto no volume de recursos aplicados em relação a 2017, atingindo 4.800 agricultores familiares atendidos (em 2017 foram 2.679) e volume de aplicação da ordem de R\$ 11,3 milhões, e em 2017 foi de R\$ 8,48 milhões.



¹ Zona Urbana (microempreendedores informais e formais com renda bruta anual de até R\$200 mil).

² Zona Rural (agricultores familiares enquadrados no microcrédito produtivo rural do PRONAF B).

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

A redução na aplicação da vertente rural ocorreu por conta do período de adaptações ao novo modelo de central de análise.

A elevação na aplicação do microcrédito urbano deveu-se à elevação média de 10% no valor das operações de renovação em relação ao período anterior; maior acompanhamento das agendas de atividades dos Assessores de Microfinanças e; maior divulgação do

Programa nas áreas de atuação. Quanto ao microcrédito rural, a elevação média foi decorrente de soluções iniciadas em 2017, relativo às adaptações ao novo modelo de central de análise, cujo resultado se obteve em 2018.

Microempreendedor Individual (FNO-MEI)

O Banco da Amazônia segue atuando em programas e linhas de financiamento que dinamizam o segmento das micro e pequenas empresas. No Brasil, já existem cerca de 7,7 milhões de Microempreendedores Individuais.

O Programa FNO-MEI, desde sua criação, tem contribuído de forma significativa para o desenvolvimento local e regional, ampliando a geração de emprego e renda nas áreas onde o Banco da Amazônia atua.

A carteira ativa do MEI administrada pelo Banco encontra-se com saldo de R\$ 8,9 milhões. No ano de 2018, foram contratadas 677 operações e um volume de R\$ 4,5 milhões (R\$ 5,4 milhões em 2017).

Investimento em tecnologia

(GRI 103-2)

Em 2018, o Banco deu sequência ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2018-2021, tendo como objetivo entregar soluções sólidas que melhorem a eficiência operacional e promovam a modernização e inovação do modelo de negócios do Banco da Amazônia.

Nesse contexto, o Programa de Transformação Digital, aprovado em 2018, visa à revisão e otimização de processos negociais como Cadastro e Crédito, além de prever o desenvolvimento de soluções que trarão agilidade em aos serviços prestados. No período, o Banco implantou oAs seguintes projetos:

Projeto MPO Digital: permitiu a automatização do fluxo de trabalho do Microcrédito Produtivo Orientado, e consequentemente, a redução drástica no trabalho operacional realizado pelas agências que trabalham com o Microcrédito.

Projeto DDA: o serviço possibilita ao pagador eletrônico (pagador que aderiu ao DDA) consultar e pagar eletronicamente por meio do Banco em que possui Conta Corrente, Poupança ou Conta Salário, todos os títulos de cobrança registrados e emitidos, sejam eles do Banco da Amazônia ou de qualquer outra instituição. Com esta ação, reduzimos a necessidade de envio de boletos impressos via Correios.

Dentre os projetos que deverão ser implantados ao longo do Programa, destacamos:

Portal de Negócios Digitais: visa à aceleração do processo de crédito de Fomento.

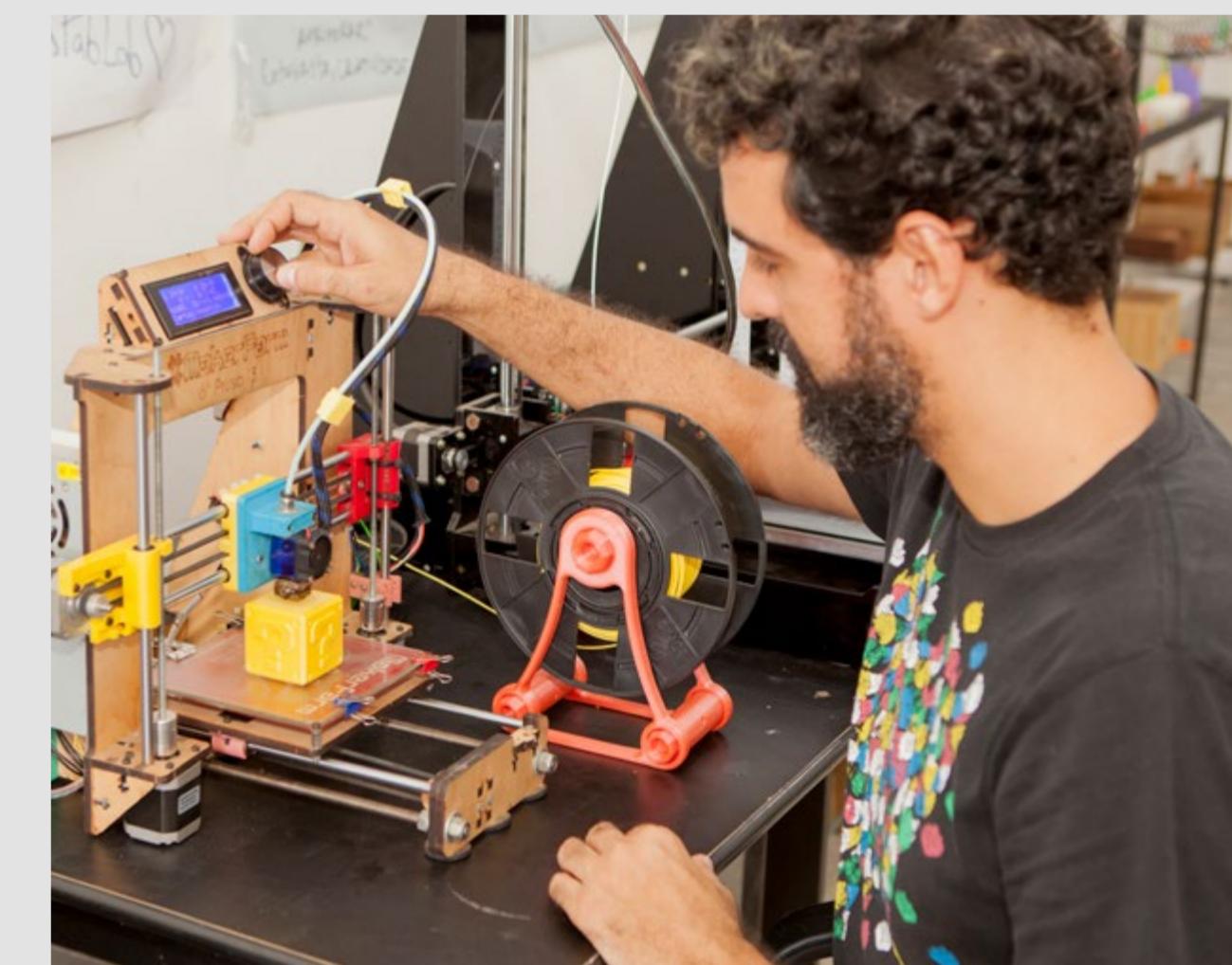
Aplicativo de Cadastro e Conta Digital: possibilita o acesso do cliente à bancarização sem a necessidade de comparecer fisicamente a uma de nossas agências.

Integração à rede Saque e Pague, aumentando a capilaridade do Banco da Amazônia quanto à disponibilização de serviços via terminais de Autoatendimento.

Cartão com CHIP Pré-impreso, permitindo às agencias disponibilização de cartões aos clientes no ato da abertura da conta.

Além disso, a fim de manter seu parque tecnológico atualizado e moderno, novos equipamentos foram adquiridos: 161 novos terminais de caixa foram implantados, melhorando a disponibilidade dos serviços e o atendimento dos clientes que se dirigem às agências; e 124 novos ATMs dotados de funcionalidade de leitura de cédulas foram instalados, o que propiciou a implementação da nova funcionalidade de depósito em cédulas nas máquinas de autoatendimento.

Como forma de contenção de custos e consciência socioambiental, houve a redução de quatro milhões de páginas impressas entre 2017 e 2018, através da adoção de padrão de impressão frente-verso e configuração de impressoras remotas (Emulador - Web Enabler) para geração de arquivos PDF.



DESEMPENHO SOCIAL



BANCO DA AMAZÔNIA
Movimentando a Amazônia. E a sua vida.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

Público Interno

(GRI 102-8, GRI 102-41)

O Banco da Amazônia encerrou o exercício de 2018 com 3.184 colaboradores, sendo 2.939 próprios e 245 terceirizados, com redução de 1,55% em relação ao ano anterior, quando contava com um total de 3.234 colaboradores. A diminuição se deu, principalmente, em função dos desligamentos do Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), com perspectiva de novas contratações em 2019.

Do total de colaboradores próprios, 100% possuem contrato permanente; 98,50% são contratados em regime de tempo integral e 1,50% em regime de meio período³. Além disso, 89,53% dos colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva.

O maior número de empregados encontra-se na Região Norte, e na Região Sudeste o menor número. Entre os estados, o Pará apresenta maior concentração, do total de colaboradores da instituição.

Em 2018 foi dado continuidade às ações de padronização dos processos de gestão de pessoas, por meio da atualização e elaboração de normas e políticas. Ações essas, desenvolvidas para a implantação do Novo Modelo de Gestão de Pessoas, iniciado em 2017, com o objetivo de manter os colaboradores capacitados e motivados. Além disso, destaca-se o desenvolvimento e implantação do sistema de Gestão de Pessoas, que possibilitará a integração dos subsistemas de RH e garantirá agilidade dos processos.

(GRI 102-8)

COLABORADORES POR CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO

Próprios	Permanente	Temporário	Total
Masculino	1.845	0	1.845
Feminino	1.094	0	1.094
Total	2.939	0	2.939
Terceirizados	Permanente	Temporário	Total
Masculino	0	80	80
Feminino	0	165	165
Total	0	245	245
Total (próprios + terceirizados)			3.184

(GRI 102-8)

COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

Colaboradores próprios

Categoria funcional	Masculino	Feminino	Total
Técnico Bancário	1.183	852	2.035
Técnico Científico	501	209	710
Quadro de Apoio	161	33	194
Total	1.845	1.094	2.939

Terceiros

Categoria funcional	Masculino	Feminino	Total
Ascensorista/Copeira/Motorista	15	11	26
Serviços Gerais	7	2	9
Limpeza	58	149	207
Receptionista	0	0	0
Telefonista	0	2	2
Relações Públicas	0	1	1
Total	80	165	245

(GRI 102-8)

COLABORADORES POR TIPO DE EMPREGO E GÊNERO

Próprios	Tempo integral	Meio período	Total
Masculino	1.822	23	1.845
Feminino	1.073	21	1.094
Total	2.895	44	2.939
Terceirizados	Tempo integral	Meio período	Total
Masculino	80	0	80
Feminino	164	1	165
Total	244	1	245

(GRI 102-8)

COLABORADORES POR REGIÃO E CONTRATO DE TRABALHO

Próprios	Contrato permanente	Contrato temporário	Total
Centro-Oeste	93	0	93
Nordeste	132	0	132
Norte	2.701	0	2.701
Sudeste	13	0	13
Total	2.939	0	2.939
Terceirizados	Contrato permanente	Contrato temporário	Total
Centro-Oeste	0	11	11
Nordeste	0	13	13
Norte	0	219	219
Sudeste	0	2	2
Total	0	245	245

³ Foram considerados como "meio período" aqueles colaboradores que têm o expediente de quatro horas diárias correspondendo aos advogados do Banco, conforme estabelecido no artigo 20 da Lei 8.906, de 04/07/94. Os demais trabalham de 6h a 8h, que é equivalente à jornada de bancário completa e jornada estendida para os cargos de Gestão.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

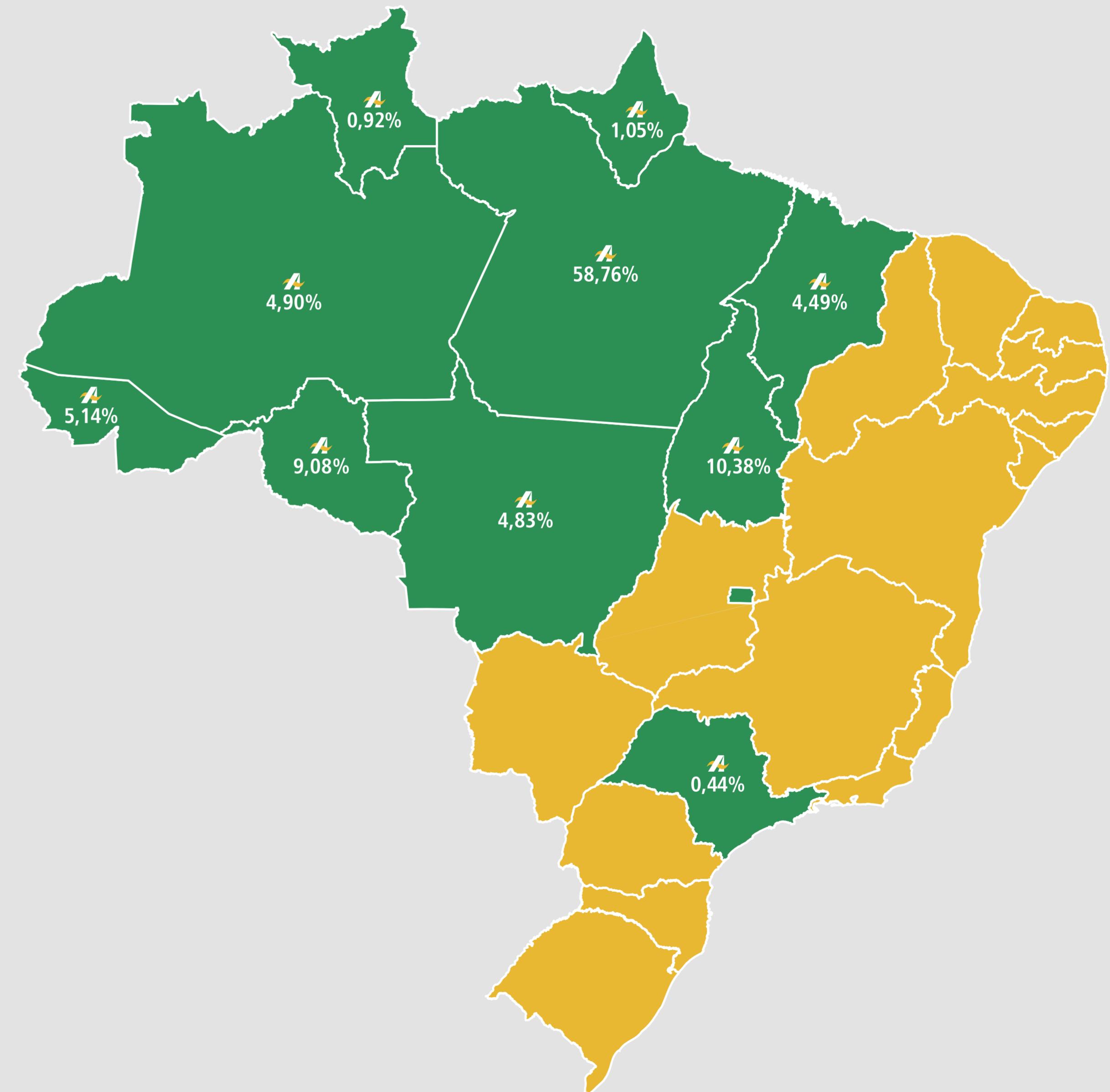
2018



BANCO DA AMAZÔNIA

**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO
QUADRO DE COLABORADORES PRÓPRIOS, POR ESTADO**

Estados	2016	2017	2018	%
Acre	149	149	151	5,14%
Amapá	42	36	31	1,05%
Amazonas	175	188	144	4,90%
Brasília	5	5	0	-
Maranhão	227	133	132	4,49%
Mato Grosso	134	136	142	4,83%
Pará	1.800	1.749	1.727	58,76%
Rondônia	255	249	267	9,08%
Roraima	35	28	27	0,92%
São Paulo	25	14	13	0,44%
Tocantins	294	284	305	10,38%
Total	3.141	2.971	2.939	100,00%



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA



Em relação a faixa etária, a maioria dos empregados do Banco da Amazônia concentra-se entre 31 e 50 anos.

Quanto ao gênero, os homens são a maioria da força de trabalho, considerando apenas os colaboradores próprios, representando 62,78%, e as mulheres representam 37,22%; em 2017 tais porcentagens eram de 62,94% e 37,06%, respectivamente.

Os grupos responsáveis pela governança corporativa – o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria – são constituídos por 89,47% de homens e 10,53% de mulheres.

O Banco da Amazônia possui o Programa de Valorização da Diversidade, que tem como objetivo disseminar princípios e práticas para valorizar as diferenças, combater o preconceito e a discriminação no ambiente de trabalho e no atendimento aos clientes.

(GRI 405-1)

PERCENTUAL DE COLABORADORES PRÓPRIOS, SEGUNDO A CATEGORIA FUNCIONAL, POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA

Categoria funcional	Técnico Bancário	Técnico Científico	Quadro de apoio
Gênero			
Masculino	58,13%	70,56%	82,99%
Feminino	41,87%	29,44%	17,01%
Faixa etária			
Até 30 anos	9,39%	1,55%	0,00%
De 31 a 50 anos	52,92%	68,17%	0,00%
Acima de 50 anos	37,69%	30,28%	100,00%

(GRI 405-1)

PERCENTUAL DE ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA, POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA

Órgãos de governança	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria	Comitê de Auditoria (COMAUD)
Gênero				
Masculino	100,0%	80,00%	100,00%	100,00%
Feminino	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%
Faixa etária				
Até 30 anos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
De 31 a 50 anos	50,00%	60,00%	83,33%	0,00%
Acima de 50 anos	50,00%	40,00%	16,67%	100,00%

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

Em 2018, foram realizadas 28 novas contratações e 49 desligamentos no Banco da Amazônia. As taxas de novas contratações e rotatividade, por gênero, faixa etária e região, estão descritas na tabela a seguir. Houve a diminuição da quantidade de novas contratações e desligamentos em relação a 2017, em decorrência de a maioria dos candidatos aprovados no último concurso público ter sido convocada e contratada ainda naquele ano. A redução dos desligamentos na faixa acima de 50 anos, comparativamente ao ano anterior, está relacionada à implantação do Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), em 2017, quando muitos empregados na referida faixa etária realizaram a adesão e consequente desligamento. Já em 2018, o número de desligamentos de empregados com mais de 50 anos foi reduzido. Remuneração e benefícios

(GRI 401-1)

COLABORADORES PRÓPRIOS CONTRATADOS POR GÊNERO, FAIXA ETÁRIA E REGIÃO

	Novos contratados	Taxa de novas contratações (%)
Gênero		
Masculino	16	57,14
Feminino	12	42,86
Faixa etária		
Até 30 anos	09	32,14
31 a 50 anos	18	64,29
Acima de 50 anos	1	3,57
Região		
Norte	24	85,71
Centro-Oeste	4	14,29

(GRI 401-1)

COLABORADORES PRÓPRIOS DESLIGADOS POR GÊNERO, FAIXA ETÁRIA E REGIÃO

	Desligados	Taxa de rotatividade (%)
Gênero		
Masculino	36	0,88
Feminino	13	0,43
Faixa etária		
Até 30 anos	8	0,29
31 a 50 anos	27	0,77
Acima de 50 anos	14	0,26
Região		
Norte	43	1,24
Centro-Oeste	2	3,23
Nordeste	3	1,14
Sudeste	1	3,85

Remuneração e benefícios

(GRI 103-1, GRI 202-1, GRI 401-2, GRI 405-2)

O Banco da Amazônia não diferencia os salários por gênero e a menor remuneração praticada é de R\$ 2.499,86, valor que representa a proporção de 2,62 salários mínimos de R\$ 954,00.

A instituição não diferencia a oferta de benefícios em razão da carga horária laborada, destacando que os empregados de meio período

correspondem aos advogados do Banco, cujo expediente é de 20 horas semanais, estabelecido em lei.

Portanto, os benefícios oferecidos são extensivos aos colaboradores cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho. O Banco da Amazônia dispõe dos seguintes benefícios:

- **PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR** – Programa de melhoria da situação nutricional do trabalhador visando promover sua saúde e prevenir doenças relacionadas ao trabalho. Instituído pelo Ministério do Trabalho por meio da Lei nº 6.321, de 15 de abril de 1976. Valor atual: R\$ 773,96.

- **CESTA ALIMENTAÇÃO** – Concomitantemente ao Programa de Alimentação do Trabalhador, a Cesta Alimentação visa à melhoria da qualidade de vida do trabalhador. Instituído por força de Acordo Coletivo de Trabalho (2001/2002). Valor atual: R\$ 609,87.

- **SAÚDE AMAZÔNIA** – Programa de assistência à saúde que visa oferecer meios necessários à manutenção e à prevenção da saúde dos colaboradores, dirigentes e conselheiros, bem como pensionistas e aposentados dos quadros funcionais. Instituído pela empresa em setembro de 1996. O reembolso aos beneficiários do programa obedece a seguinte tabela:

REEMBOLSO DO PROGRAMA SAÚDE AMAZÔNIA

VALOR DE REFERÊNCIA A PARTIR DE MAIO/2018:
R\$ 1.045,94

REMUNERAÇÃO R\$	% REEMBOLSO	VALOR REEMBOLSO
Até 2.471,30	85%	974,05
De 2.471,31 até 4.777,15	65%	744,86
Acima de 4.777,15	45%	515,67

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



2018

• **INTEGRALIZAÇÃO DE VENCIMENTOS** – Benefício concedido ao colaborador de licença para tratamento de saúde-prorrogação, de acordo com a gravidade da doença constatada por meio de avaliação médica da área de saúde do Banco. A integralização de vencimentos corresponde à diferença entre a importância recebida do INSS e a remuneração recebida pelo colaborador, até a cessação do auxílio-doença. No caso de colaborador aposentado pelo INSS e que continue trabalhando no Banco, fica resguardado o mesmo direito acima, sendo que a diferença será apurada entre o valor da aposentadoria recebida do INSS e a da remuneração ativa.

• **AUXÍLIO CRECHE** - Benefício direcionado a todo(a) colaborador(a) que possuir filhos menores de sete anos de idade, inclusive adotivo ou menor sob guarda ou tutela, devidamente registrados no Banco como seu dependente. Valor atual: R\$ 400,72. Fica estendida a concessão desse benefício, em dobro, aos filhos portadores de vírus HIV, neoplasias malignas e nos casos de filho portador de enfermidade mental e/ou física incapacitante.

• **VALE TRANSPORTE** - Benefício criado para atender às necessidades do trabalhador na locomoção entre a residência e o local de trabalho. Tem direito todo colaborador que, estando na ativa, queira usufruir do benefício. Instituído por meio da Lei nº 7.418, de 16 de dezembro de 1985, alterado pela Lei nº 7.619, de 30 de setembro de 1987. A partir do Acordo Coletivo 2007/2008, foi autorizada a implantação do desconto do vale-transporte na base de 4% do Vencimento Básico.

• **SEGURO DE VIDA** – O Banco disponibiliza seguro de vida aos seus colaboradores por meio da Apólice VG-14277, na qual participa com 50% do prêmio.

• **LICENÇA MATERNIDADE-AMPLIAÇÃO** - Ampliação da Licença Maternidade por 60 dias, extensiva à colaboradora que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção, desde que a requeira no prazo de 30 dias após a adoção ou sentença judicial. Benefício que consta na forma da Lei nº 11.770, de 09 de setembro de 2008, e aprovado por decisão da Diretoria em 28 de outubro de 2009.

• **AUXÍLIO FUNERAL** – Pago pelo falecimento do cônjuge do colaborador e dos filhos menores de 18 anos. Igual pagamento será efetuado aos dependentes do colaborador que vier a falecer. Valor atual: R\$ 1.987,02.

• **INDENIZAÇÃO POR MORTE OU INCAPACIDADE DECORRENTE DE ASSALTO** – Nos casos de falecimento ou incapacidade permanente do colaborador, o Banco pagará uma indenização a favor do colaborador ou de seus dependentes legais, em consequência de assalto intentado contra o Banco ou contra o colaborador a serviço, consumado ou não. Valor atual: R\$ 168.784,55.

• **CUSTEIO DE DESPESAS DECORRENTES DE ACIDENTE DE TRABALHO** – Ressarcimento efetuado pelo Banco, aos colaboradores, decorrente das despesas havidas com hospitalização, tratamento fisioterápico, consultas médicas ambulatoriais, assistência psicológica e outras julgadas necessárias, inclusive medicamentos, conforme avaliação do médico indicado pelo Banco.

• **AJUDA TRANSPORTE EM HORÁRIO NOTURNO** – O Banco indeniza, mediante comprovação, os gastos realizados com transporte para colaboradores que desempenhem tarefas relacionadas aos serviços de compensação, de processamento de dados e de eletricidade, cujo turno de trabalho tenha início ou término no horário compreendido entre 22h de um dia e 7h do dia seguinte.

• **HORÁRIO AMAMENTAÇÃO** – O Banco concede à colaboradora, com filho em idade de amamentação, o direito à redução de sua jornada de trabalho, em uma hora por dia e por até três meses, contados do término do afastamento por Licença Maternidade, mediante apresentação de laudo médico que comprove a condição de lactante.

• **ADIANTEAMENTO DE FÉRIAS** – É facultado ao colaborador, a título de remuneração de férias de que trata o artigo 145 da CLT, a antecipação de um salário vigente na época da concessão das férias, assegurando-lhe o direito de devolver o respectivo valor em até dez parcelas iguais e sucessivas.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

Apoio para aposentadoria

(GRI 201-3, GRI 401-2, GRI 404-2)

O Banco da Amazônia oferta a todos os seus colaboradores o acesso ao plano de Previdência PrevAmazônia, inscrito no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob o nº 2010.0034-38, estruturado na modalidade de contribuição variável, cuja adesão é facultativa ao colaborador.

O Plano PrevAmazônia é destinado, facultativamente, aos colaboradores da ativa que não possuem outro plano de benefício patrocinado pelo Banco da Amazônia e pela CAPAF.

O colaborador pode optar por uma contribuição de 1% (um por cento) a 4% (quatro por cento), do Salário de Contribuição acrescido de um segundo percentual de 8% (oito por cento) a 11% (onze por cento) do Salário de Contribuição que exceder a 10 (dez) vezes o Valor de Referência Previdenciário (VRP) vigente no mês.

Principais vantagens do PrevAmazônia:

- O participante decide com quanto quer contribuir, tendo desta forma controle sobre seus recursos e benefícios fiscais;
- O patrocinador contribui com 100% do valor da contribuição que o participante aportar, diretamente em sua conta individual;
- Na aposentadoria, poderá receber antecipadamente até 25% de sua reserva total (Participante + Patrocinador);
- A forma de recebimento do benefício também é opcional: renda vitalícia ou financeira;
- O percentual de contribuição pode ser alterado uma vez ao ano (para mais ou para menos), sendo acompanhado pelo patrocinador.

O PrevAmazônia encerrou o exercício de 2018 com investimentos totais de R\$ 114,23 milhões, os quais apresentaram um crescimento de 25,40% em relação ao registrado em 2017, de R\$ 91,09 milhões. Atualmente, o Plano conta com o total de 1.260 participantes. Desse universo, há 27 aposentados e 1 pensionista.

Conforme parecer de Avaliação Atuarial feita pela empresa De-

loitte, em março de 2019, o plano PrevAmazônia encontra-se em situação de equilíbrio técnico, ou seja, é um plano saudável. Quanto ao custeio do plano, é constituído por meio das contribuições do Banco da Amazônia e dos participantes, conforme previsto no regulamento.

As contribuições regulares de responsabilidade do Banco da Amazônia são iguais e paritárias às contribuições regulares dos parti-



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

partes ativos a ele vinculados e limitadas ao percentual de 7,50% da folha de salário de contribuição dos participantes.

As contribuições facultativas, realizadas exclusivamente pelos participantes ativos, a critério destes e sem contrapartida do Patrocinador, contemplam:

- Contribuição Voluntária: com periodicidade mensal, de valor equivalente à aplicação, sobre o Salário de Contribuição, de percentual inteiro livremente escolhido pelo Participante;
- Contribuição Esporádica: correspondente a valor determinado e aportado pelo Participante em qualquer época, recolhido diretamente em favor do PrevAmazônia na forma determinada pela Administradora do Plano, não podendo ser inferior a 1 (um) VRP.

Na ocasião de eventual resultado deficitário verificado no PrevAmazônia por ocasião da Avaliação Atuarial, poderá ser instituída Contribuição Extraordinária, sendo devida pelo Patrocinador e pelos Participantes Ativos e Assistidos, respeitando-se a paridade contributiva entre estes.

Em 2018 o Banco da Amazônia deu continuidade ao Programa de Preparação para Aposentadoria Novo Tempo, direcionado aos empregados com 25 anos ou mais de efetivo exercício no Banco.

O programa, que anualmente disponibiliza 50 vagas, proporciona por meio de ações educativas, reflexões sobre a temática da aposentadoria e o desligamento do trabalho, a construção de um planejamento de vida contemplando aspectos pessoais, sociais, econômicos, de saúde física, mental e afetiva. Através dessa iniciativa, o Banco busca demonstrar sua preocupação com o bem-estar desses colaboradores, despertando-lhes o sentimento de pertencimento.



Capacitação e treinamento

(GRI 404-1, GRI 404-2)

O Banco da Amazônia entende que investir em seu capital social é essencial para o sucesso de suas atividades e, dessa forma, assume constante compromisso com o desenvolvimento de competências de seus colaboradores, qualificando-os em diversas áreas e ferramentas.

Em 2018 foram investidos R\$ 4,7 milhões, em 231 ações de treinamento que juntam totalizaram 13.245 participações. Em 2017, foram R\$ 3,7 milhões, com 196 ações de treinamento que contaram com 18.611 participações.

O Programa de Desenvolvimento de Pessoas 2018 foi desenvolvido com vistas a garantir que os colaboradores detenham competências, habilidades e atitudes direcionadas ao alcance dos objetivos e metas estratégicas da empresa.

Alguns dos treinamentos e capacitações realizados em 2018 foram: Análise Socioambiental – Terras; Grafoscopia e Documentoscopia; IFRS 9 e Stress Testing; Formação de Agentes de Riscos, Governança, Controles e Compliance; Processo Administrativo Disciplinar (PAD) para Celetistas; Governança e Gestão de Riscos e Controles; Fiscalização de Contratos no Banco da Amazônia; Palestra de Ética e Relações Interpessoais; Programa de Líderes; Gestão por Competência; Palestra Conscientização em Segurança da Informação; Azure Fast Start - Azure IaaS Foundation.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

O Programa de Formação Superior do Banco da Amazônia disponibiliza cursos de nível superior: Administração, Ciências Contábeis, Economia, Estatística, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão Ambiental. Em 2018, 59 colaboradores participaram do Programa, devido a menor demanda em relação a 2018, quando participaram 80 colaboradores no Programa.

O Banco também oferece o Programa de Pós-Graduação, que disponibiliza cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado, de livre escolha do colaborador, desde que a grade curricular apresentada seja compatível com os objetivos do negócio do Banco e para sua área de atuação. Em 2018, participaram 32 colaboradores, e 37 em 2017.

Além disso, o Banco possui um ambiente educacional – Plataforma de Educação a Distância (EAD) que disponibiliza 46 ações de qualificação, à disposição de todos os colaboradores em período integral.

Na Plataforma de Educação a Distância são disponibilizados cursos para o aperfeiçoamento, implementação das políticas e procedimentos socioambientais aplicados às linhas de negócios.

Em 2018, no curso obrigatório “Política de Responsabilidade Socioambiental”, com carga horária de oito horas, 2.032 colaboradores foram certificados, totalizando carga horária de 16.256 horas. Em 2017, 2.040 colaboradores estavam certificados no curso. (GRI FS4)

Tanto o curso “Ética nas Organizações” como o “Política de Responsabilidade Socioambiental” direcionam-se a todos os colaboradores do Banco, uma vez que oferecem treinamentos específicos nas políticas e procedimentos de direitos humanos relevantes para

as operações da empresa. Em 2018, nos dois cursos houve um total de 4.079 participações, superior a 2017, quando houve 3.879 conclusões nos referidos cursos. (GRI 412-2)

Com o objetivo de orientar seus colaboradores na administração responsável e consciente das finanças pessoais, o Banco da Amazônia disponibilizou, desde o ano passado, o Curso “Saúde Financeira” com carga horária de oito horas, destinado a todos os colaboradores. Em 2018, foram treinados 109 colaboradores. E em 2017, foram treinados 239 colaboradores. (GRI 103-2, GRI FS16).

Avaliações de desempenho

(GRI 404-3)

Como ferramenta de Gestão Organizacional e de Gestão de Pessoas, o Banco da Amazônia utiliza o Programa de Gerenciamento de Desempenho (PGD), composto por dois parâmetros de avaliação: a Avaliação de Desempenho Individual e a Avaliação de Desempenho da Unidade (metas coletivas).

Dos 2.664 colaboradores avaliados em 2018, 1.845 foram homens e 1.094 mulheres, constituindo 90,64% dos trabalhadores.

	Colaboradores próprios que receberam análise de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Número total de colaboradores próprios	Percentual de colaboradores que receberam análise e acompanhamento formal de desempenho, por gênero e categoria funcional
Gênero			
Masculino	1.687	1.845	91,44%
Feminino	977	1.094	89,31%
Total	2.664	2.939	90,64%
Categoria funcional			
Técnico Bancário	1.836	2.035	90,22%
Técnico Científico	660	710	92,96%
Quadro de Apoio	168	194	86,60%
Total	2.664	2.939	90,64%

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

Saúde e segurança dos colaboradores

(GRI 103-2, GRI 403-2, GRI 403-3, GRI 403-4)

O Programa de Segurança e Saúde Ocupacional (PSSO) objetiva zelar pela promoção da saúde e pela integridade física do colaborador no seu trabalho, através do monitoramento da saúde empregados e avaliação dos riscos ambientais, adotando também medidas de controle.

A fim de contribuir com a prevenção de doenças ocupacionais e adoecimento do colaborador, diminuindo desta forma o absenteísmo e melhorando a qualidade de vida dos mesmos, o Banco da Amazônia desenvolve os seguintes programas: Ver-O-Peso, para controle de peso; Ginástica Laboral nas unidades e Corredores em Ação para incentivar a prática de exercício físico; Formação dos Cipeiros da Matriz e Região Metropolitana, visando à segurança do trabalho; e a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT), que conta com a realização de diversas palestras específicas sobre Saúde e Segurança.

Em 2018, o Banco reduziu em 46% os acidentes de trabalho, comparado ao ano anterior. Em relação a doenças ocupacionais, foram registrados dois novos casos.

Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos, por gênero

	Total	Homem	Mulher
Taxa de lesões	0,24%	0,14%	0,10%
Taxa de doenças ocupacionais	0,37%	0,10%	0,27%
Número de dias perdidos	516	219	297
Taxa de absentismo	4,42%	2,32%	2,10%
Número de óbitos	9	5	4

Indicadores de segurança ocupacional

	2016	2017	2018
Lesões/Accidente de trabalho*			
Número total	28	13	7
% Em relação ao quadro total	0,89	0,43	0,24
Casos de Doença Ocupacional			
Número total	2	2	2
% Em relação ao quadro total	0,06	0,06	0,06
Número de Dias Perdidos			
Número total	419	103	516
% Em relação ao quadro total	0,05	0,003	0,07
Absenteísmo	3,76	2,76	4,42

*Para lesões foram considerados os acidentes de trabalho que, em 43% dos casos, ocorreram devido a sinistro de assalto nas unidades e trajeto.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA



O levantamento de colaboradores com alta incidência ou alto risco de doenças ocupacionais é considerado nos programas de Saúde e Segurança. O maior risco de doenças ocupacionais ocorre para os colaboradores na função de caixa executivo. Para esse grupo, o Serviço Especializado em Segurança e Medicina no Trabalho (SESMT) monitora os colaboradores, por meio de exames médicos periódicos específicos para detectar riscos potenciais de doenças ocupacionais; indicação e orientação à participação em ginástica laboral em suas unidades, e a fiscalização da unidade da pausa obrigatória de 10 minutos a cada 50 minutos trabalhados, conforme determina a legislação em vigor.

Os temas relativos à saúde e à segurança fazem parte de acordos coletivos de trabalho do Banco da Amazônia. Os contratos são regidos por cláusulas específicas e todos os temas são seriamente tratados mediante às demandas recebidas e verificadas pelo SES-

MT, sendo amplamente discutidas e resolvidas.

Cofre inteligente

Devido ao elevado índice de sinistros em regiões onde se encontram várias agências (locais que a polícia designa como "área vermelha"), o Banco da Amazônia adotou medidas de segurança para evitar fraudes nos caixas eletrônicos. Adquiriu, para tanto, o chamado "cofre inteligente", equipamento antifurto que detecta ações não permitidas – como vibração, alteração de temperatura, inclinação e tentativas de arrombamento –, disparando um dispositivo que danifica as cédulas, impregnando-as com tinta, sem possibilidade de reversão do processo. Esses cofres têm ainda uma vantagem extra: diminuem as despesas com transporte de valores e modernizam as agências beneficiadas.

As oito gavetas guarda-cédulas são construídas com dispositivos automatizados de abertura e monitoradas por uma central remota. A fechadura eletrônica de tempo programável (fechadura de retardo) tem por finalidade o controle de acesso e a proteção das portas (principal e auxiliar).

Ao menos três colaboradores de cada agência ou posto onde foram instalados os equipamentos receberam treinamento realizado pela empresa fornecedora das máquinas, a qual será responsável pelos serviços de assistência técnica e manutenção durante o período de garantia.

Em 2018, os investimentos em segurança contribuíram para diminuir os elevados índices de sinistros ocorridos nas agências, através da aquisição de 23 portas giratórias com detecção de metais e de 54 cofres de segurança dotados de dispositivos antifurtos e com fechadura de retardo.

Relacionamento com públicos de interesse

(GRI 103-1)

O Banco da Amazônia acredita que os resultados esperados pela ação da instituição em prol do desenvolvimento regional sustentável exigem um forte sistema de parcerias com os atores representativos da esfera pública, privada e da sociedade civil organizada, visando a construção de arranjos institucionais fortes e capazes de mobilizar sinergias, superando os desafios existentes e, como consequência, transformando as potencialidades regionais em oportunidades de negócios sustentáveis.

Para facilitar o relacionamento com seus públicos de interesse, o Banco oferece diversos canais de diálogo. Estes meios são continuamente aperfeiçoados, para que sejam cada vez mais acessíveis aos públicos interno e externo.

Clientes

(GRI 103-2, GRI FS3)

A Política de Crédito do Banco da Amazônia direciona os recursos creditícios para projetos que fomentem o desenvolvimento da Região Amazônica.

Para tanto, o Banco possui norma exclusiva de Política Socioambiental no Crédito, na qual estabelece o atendimento na íntegra de suas exigências ambientais e destaca todos os documentos necessários para acesso ao crédito, de acordo com a atividade, porte e localização dos empreendimentos.

O correto enquadramento às normas e regulamentos (estadual,

municipal e federal) também se dá no próprio cadastro dos clientes. No caso de tomadores de crédito, os contratos contam com cláusula específica que os comprometa a cumprir a legislação referente à proteção ambiental, bem como regularizar de imediato as ocorrências que possam acontecer após a tomada do crédito.

Também são realizados vistorias e monitoramentos às propriedades e empreendimentos a fim de garantir o cumprimento das licenças ambientais, acompanhadas anualmente por meio das informações alimentadas nos controles das operações.

Nos Laudos de Vistoria são feitos comentários sobre a regularidade ambiental e fundiária do imóvel objeto do crédito: licenças, cadastros, utilização de área de reserva legal, Áreas de Preservação Permanentes (APP), proteção a nascentes e rios, percentual de legalização das áreas, possibilidade de invasões, proximidade de áreas indígenas e de reservas florestais, pesquisas nos órgãos ambientais como SEMAs, INCRA, IBAMA e outros. As recomendações são anotadas no próprio laudo de acordo com o tipo de ocorrência, devendo conter o parecer conclusivo do vistoriador que emitirá as sugestões de medidas e ações a serem tomadas pela unidade, principalmente quanto às providências para correção de irregularidades.

Nos relatórios que decorrem dessas verificações são atestadas conformidade ou irregularidade e, em casos de não cumprimento de exigências socioambientais incluídas em contratos, o cliente é formalmente notificado da necessidade de regularização por meio de correspondência.

O processo de acompanhamento, posterior à contratação do crédito, além de tratar da correta aplicação dos recursos, também monitora se o empreendimento está ou não cumprindo as condições acordadas. O monitoramento no contrato ocorre de duas formas e está previsto nos instrumentos de crédito:

- constatadas irregularidades socioambientais que resultem no embargo de uso econômico dos imóveis financiados por autoridade competente, tendo ainda parcelas a liberar, o financiado será notificado sobre a suspensão imediata das liberações de parcelas até a efetiva e comprovada regularização ambiental do imóvel e da atividade;
- caso não haja a regularização dos registros dentro do prazo de 12 meses, o contrato, mesmo sem parcelas a liberar, será considerado vencido antecipadamente pelo Banco e o mutuário incluso nos restritivos, com a imediata cobrança na forma nos normativos internos e previsão do Instrumento de Crédito.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



2018

BANCO DA AMAZÔNIA

Pesquisa de satisfação

O Banco da Amazônia realiza pesquisa anual de satisfação de seus públicos. Em 2018, foram entrevistadas 1.100 pessoas de quase todos os estados de presença do Banco, via telefone, sendo que 400 eram clientes Pessoa Jurídica, 400 clientes Pessoa Física e 300 colaboradores do Banco. Em relação à pesquisa no ano anterior, não houve mudanças significativas quanto os meios mais utilizados pelos clientes para relacionamento com o Banco. Prioritariamente, são as visitas às agências (56%), que apresentaram aumento de 8%, seguido por atendimentos em caixas automáticos (17%) e internet banking (12,7%) com sinalização de redução. Enquanto os meios, internet banking e mobile apresentaram leve crescimento nas declarações de utilização.

Nesse cenário, o nível de satisfação dos clientes com os meios de relacionamento com o Banco é de 80,6% (2017: 56,6%), sendo que a satisfação com os produtos e serviços é de 84,5% (2017: 63%) e a avaliação do desempenho geral do Banco alcançou 83,5% (2017: 68%), registrando, no período, melhoria na avaliação de desempenho do Banco. Entre as principais vantagens percebidas nos serviços do Banco, o Atendimento, apesar de se manter equiparado à avaliação do Crédito e Taxas de juros, obteve a sua mais baixa posição em comparação com o período anterior, 31,6% (2017: 41,1%).

Entre outros itens de satisfação mencionados estão: Todas as vantagens; Vínculo com a região; Sustentabilidade; Confiança e segurança.

No ano de 2018, o nível de satisfação dos clientes do Banco voltou ao alto patamar registrado entre os anos de 2015 e 2016. Em sua maior parte, os clientes PF voltaram a avaliar positivamente os serviços do Banco.



Fornecedores

(GRI 102-9, GRI 408-1, GRI 409-1)

O Banco da Amazônia mantém sua relação com fornecedores sempre em conformidade legal e pautada em princípios éticos. Mantém estrutura de contratação segregada internamente, tendo um setor específico responsável pela gestão dos contratos administrativos, e outro para realizar a gestão dos pagamentos a fornecedores, além de demais áreas que acompanham a execução dos contratos administrativos.

Em regra, suas compras e contratações de serviço são realizadas por meio de licitação ou contratação direta, premissa que se aplica às empresas públicas de acordo com a Lei de Licitações e Contratos Administrativos nº. 8.666/1993 e nº. 13.303/2016. Em casos específicos o Banco utiliza ainda contratações via Dispensa de Licitação e Inexigibilidade de Licitação, observado os preceitos constitucionais e legais.

No ano de 2018 o Banco da Amazônia investiu R\$ 507,53 milhões entre seus 495 fornecedores ativos.

A fim de evitar riscos de contratação de fornecedores envolvidos com trabalho forçado ou análogo ao escravo, o Banco da Amazônia editou vários normativos para regulamentar tal proibição, dentre os quais destacamos o Programa de Integridade, Regulamento de Licitações e Contratos, além de Normas de Procedimentos relativos a Compras e Contratações de Bens e Serviços e Fiscalização de Contratos Administrativos.

Caso sejam identificados riscos ou ocorrências de trabalho infantil ou trabalho forçado ou análogo ao escravo, relativos a contratos administrativos é feita a rescisão do contrato, além da aplicação de sanção administrativa e de denúncias aos órgãos competentes. Importante registrar que em 2018 não houve ocorrência relacionada a trabalho infantil ou, trabalho forçado ou análogo ao escravo nos contratos administrativos celebrados pelo Banco da

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018



Amazônia. Em relação a critérios de sustentabilidade ambiental nos procedimentos licitatórios e contratos administrativos celebrados para a aquisição de bens, contratação de serviços e obras constam especificações ambientais que considerem os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas, bem como o cumprimento da Resolução CONAMA Nº 307, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão de resíduos da construção civil. Assim, é assegurada a viabilidade técnica dos projetos e o adequado tratamento de seus possíveis impactos ambientais.

Ademais, as concessões de qualquer assistência creditícia, seja por meio de empréstimo ou financiamento, ficam expressamente vetadas a qualquer pessoa física ou jurídica em cuja atividade tenha sido comprovada a utilização de mão de obra infantil, ou trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Sociedade

(GRI 203-1)

A atuação social do Banco da Amazônia não se resume apenas ao financiamento creditício e apoio a projetos da região, mas está presente também no desenvolvimento de suas atividades e serviços cotidianos. Portanto, além de desenvolver e apoiar iniciativas de responsabilidade socioambiental promove a indução de boas práticas nos projetos que financia.

Por meio de Edital de Seleção Pública, patrocina atividades que se enquadram, especialmente, nos segmentos Cultural, Esportivo, Social, Ambiental e Eventos, Feiras e Exposições. Tais patrocínios refletem positivamente no desenvolvimento local, na ampliação das oportunidades de geração de renda, entre outros benefícios.

No ano de 2018 foram investidos R\$ 2,16 milhões em cerca de 105 projetos, sendo 85 através de edital e 20 por seleção direta, dentre os quais podem ser destacados:

Socioambientais

- **CONSTRUINDO CIDADANIA:** Projeto da Associação São Tiago Maior/ Escola Profissionalizante de Artes Teós Giovanni Pirtollo de Porto Velho-RO, atende crianças, adolescentes e jovens em situação de rua com o objetivo de qualificação profissional para o ingresso no mercado de trabalho, através da aquisição de conhecimentos na área de Panificação Geral, Confeitaria, pintura, escultura em gesso, cerâmica, restauração, entalhe em madeira, desenhos, música, dança, teatro e outras atividades artísticas e culturais. Além de incentivar o acesso ao mercado do trabalho, gerando renda de forma que sejam capazes de transformar a realidade, ampliando a oferta de mão de obra e melhorando suas condições de vida.

- **PROJETO DOCE LAR:** realizado por meio da Missão de Assistência aos Pescadores (MEAP, atende crianças em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal, da Vila Progresso, comunidade de pescadores ribeirinhos situada no arquipélago de Bailique, localizado na costa do estado do Amapá, próximo de Macapá. O projeto tem como meta fortalecer as atividades de complemento escolar, noções de informática; atendimentos médico, odontológico, psicológico e sócio pedagógico, além das ações de conscientização socioambiental e distribuição de duas refeições diárias balanceadas para as crianças atendidas. Oferece ainda aulas de violão e oficinas de artesanato para os pais e responsáveis, fomentando ações de conscientização socioambiental para a comunidade local.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

• **EDUCA ESPORTE:** Projeto desenvolvido pelo Instituto Edson Royer no município de Novo Progresso-PA, realiza trabalho socio-assistencial para crianças, adolescentes e jovens vítimas da violência, vulnerabilidade ao uso de drogas e à prostituição infantil, oferecendo atividades socioeducativas, esportivas e culturais no contra turno escolar. Os participantes são encaminhados pelas Escolas Públicas, Conselho Tutelar e Assistência Social (CRAS e CREAS) para inserção ao Projeto. Desde 2016 é ofertada também a alfabetização de adultos com idade entre 25 e 75 anos.

Culturais

• **CIRCUITO TEATRAL PELAS TRILHAS DE RONDON:** O projeto Circuito Teatral Pelas Trilhas de Rondon é uma ação de apre-

sentações do espetáculo Exercício de palhaçaria e um conjunto de atividades complementares, tais como: conversas, encontro de artistas e plateia. Constitui uma iniciativa de formação de jovens artistas e plateia, fortalecimento da política cultural, ambiental, social no contexto de sete cidades de Rondônia.

RESGATE AOS CORDÕES DE PÁSSAROS E BICHOS DO PARÁ

PARÁ: o projeto visa divulgar a manifestação genuinamente paraense, garantindo o resgate, a preservação, manutenção e revitalização de cinco grupos da manifestação cultural dos cordões de pássaros e bichos paraenses, através de realização de oficinas de revitalização e resgate, encerrando com apresentações dos mesmos para as comunidades.

Feiras, exposições e congressos



• **FEIRA PAN-AMAZÔNICA DO LIVRO:** ocorre anualmente em Belém desde 1996. Tem duração de 10 dias e atrai estudantes, professores e visitantes de vários municípios do estado do Pará. Ao longo do ano, a feira realiza diversos eventos para promover o acesso à leitura. Recebe em média 400 mil visitantes, com venda de aproximadamente 900 mil livros e movimenta em torno de R\$ 17 milhões, com a presença de 456 editoras, sendo 39 delas participando diretamente da Feira. A estrutura conta com cerca de 219 estandes institucionais, editoras e livrarias.

• **AGROTINS:** A cada edição, a maior feira da região Norte do Brasil, leva informações para milhares de pecuaristas, agricultores, empresários e é responsável pela movimentação de milhões em negócios. Para facilitar o acesso a essas novas tecnologias, instituições financeiras presentes na feira oferecem condições especiais de financiamento. A Agrotins acontece, anualmente, em Palmas -TO, ocupando 60 hectares de sua área total, onde são instaladas unidades demonstrativas de campo, área para dinâmicas, estandes, estacionamentos, praça de alimentação, vias de circulação, auditório e demais edificações de apoio.

• **RONDÔNIA RURAL SHOW:** evento tradicional e consagrado na região, voltado para o fortalecimento do agronegócio, a qual propicia um encontro de diversos segmentos em ambientes apropriados à efetivação de negócios, troca de experiências, disponibilidade de crédito e qualificação, sendo uma excelente oportunidade de divulgar os produtos e serviços do Banco e linhas de financiamento aos públicos alvo, considerados como promissores clientes. Estima-se que a feira atrai cerca de 100.000 (cem mil) visitantes com acesso totalmente gratuito, entre produtores rurais e empresários do agronegócio, além da presença de autoridades de todo o Estado e demais representatividades diversas.

Espaço Cultural Banco da Amazônia: em 2018, con-

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



2018

BANCO DA AMAZÔNIA

tou com pautas de exposições, dentre as quais destacamos:

• **EXPOSIÇÃO “TERRA SEM MAL”:** A exposição Terra sem mal exibiu uma revisitação e interpretação de imagens em momento de importância histórica para o contexto da sociedade amazônica, capturadas em Manaus-AM nos anos 70, por Isidorio Gamba, pai da artista. O trabalho de curadoria foi feito pela artista visual Viviane Gueller, mestre em Poéticas Visuais pela PPGAV/UFRGS. Realizada no Espaço Cultural Banco da Amazônia, no período de 07 de fevereiro a 06 de abril de 2018 e que contou com a visita de 315 pessoas que registraram suas assinaturas no livro de registro de presença da Galeria.

• **EXPOSIÇÃO “GEOGRAFIA DO ESPELHO”:** Exposição com produção inédita de 08 (oito) estudos produzidos em atelier, de obras de Geraldo Teixeira onde foram apresentados estudos e telas produzidas pelo artista de pinturas inspiradas na identificação visual dos jardins de Giverny (França) e da paisagem amazônica, a partir das similitudes percebidas pelo artista. Realizada no Espaço Cultural Banco da Amazônia, no período de 13 de novembro de 2018 a 18 de janeiro de 2019 e que contou com a visita de 452 pessoas.

Projetos Esportivos

Patrocínio ao atleta de Badminton, André Bernal Fernandes. Por meio do patrocínio, o atleta participou em maio da Copa Norte Nordeste em São Luís, ganhando a medalha de prata na categoria Dupla e medalha de bronze individual. Em julho, ganhou a medalha de ouro no JEPS estadual e conseguiu uma vaga na Etapa Nacional para representar o Pará. Em novembro participou da Copa Pará de Badminton conquistando o primeiro lugar. Clas-

sificou-se para o campeonato nacional de Badminton em 2018.

Patrocínio a atleta de Triathlon, Daniela Souza Da Paz. Campeã na categoria de 20 a 24 anos no Amazônia Endurance, em Barcarena, Pará; tetracampeã estadual de Rondônia no Triathlon geral feminino; bicampeã na categoria feminina de 20 a 24 anos do Triathlon do Exército em Vila Velha, Espírito Santo; tricampeã brasileira de Triathlon na categoria feminina de 20 a 24 anos e classificada para o campeonato mundial de 2018, que acontecerá em Gold Cost, na Austrália.



Projetos via Leis de incentivo

• **PROJETO IX MOVA-SE FESTIVAL DE DANÇA: SOLO, DUOS E TRIOS:** o projeto é caracterizado por ser o único do gênero, destinado à pesquisa, à experimentação, encontros, lançamentos de livros, à reflexão em arte/dança contemporânea, dentro do atual contexto cultural amazônico nas cidades de Manaus e Belém, dialogando com novos espaços e novos olhares sobre determinadas pesquisas e mostra de trabalhos, nos formatos de solos, duos e trios. O MOVA-SE, ao longo dos anos, vem promovendo não só a difusão em dança, mas, também, agindo dentro do segmento de atividades formativas, promovendo ações que visam à reflexão em dança, como oficinas, seminários, palestras, lançamentos de livros e residências coreográficas. O Festival busca tendências contemporâneas na Amazônia, pretendendo instigar criadores, artistas, público e pensadores a fim de proporcionar um diálogo entre obra e espectador, potencializando, novas plateias e novos experimentos em dança contemporânea.

• **CIRCULAR CAMPINA CIDADE VELHA:** O projeto busca despertar a atenção da sociedade civil para a importância da preservação do Patrimônio Histórico existente nos bairros de Belém abrangidos pelo projeto: Campina e Cidade Velha. O objetivo é o resgate desses espaços públicos promovendo atividades artísticas, culturais e educativas no Centro Histórico de Belém, através da formação de circuitos de casas e estabelecimentos culturais que, em domingos predeterminados, abrem suas portas para receber o público. O projeto recebeu o Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade (IPHAN/Minc) por sua contribuição à defesa do Patrimônio Artístico e Cultural Nacional.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



2018

BANCO DA AMAZÔNIA

Doações aos Fundos da Criança e do Adolescente e do Idoso

- O Banco da Amazônia doou R\$ 1,8 milhões para os Fundos de Direitos da Criança e Adolescente e dos Direitos dos Idosos dos estados do Rondônia, Mato Grosso, Maranhão, Tocantins e Pará e para o Hospital do Amor, que possui uma unidade hospitalar na cidade de Porto Velho, no estado de Rondônia.

Acessibilidade

(GRI FS14)

As ações de acessibilidade das unidades e serviços do Banco da Amazônia têm como objetivo propiciar estruturas para atender a todos sem distinção.

Para isso, o Banco tem investido em adequações como rampas de acesso, piso tátil, mobiliário acessível e de boa ambiência, sinalização tátil e visual para pessoas com deficiência, indicação de vagas de garagem preferenciais, sanitários adaptados para cadeirantes e assentos de uso preferencial em todas suas unidades, tendo concluído em 2018, correções e ajustes no sistema de acessibilidade nas agências de Natividade-TO, Itacoatiara-AM e Manaus Sumaúma-AM.

Também são realizadas ações que promovem a acessibilidade nos canais de atendimento do Banco. Todos os novos terminais de autoatendimento devem atender aos padrões de acessibilidade da norma ABNT NBR 15.250 e todas as centrais de atendimento ao cliente dispõem de equipamento para deficientes auditivos, que oportunizam a interação dos clientes com necessidades especiais.



O Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) conta com um canal 0800 exclusivo para pessoas com necessidades especiais auditivas ou de fala e o Fale Conosco oferece contato por meio de mensagens eletrônicas. O Amazônia Online (Internet Banking) traz opções para efetuar contraste, ampliação e redução de caracteres, além de possibilitar a interação com as transações bancárias por meio de sistema de voz, utilizando leitores de tela de propriedade do cliente.

Redução das desigualdades socioeconômicas

(GRI 103-1, GRI 103-2, GRI 203-2, GRI FS13)

Contribuir para a redução das desigualdades regionais é um importante pilar na atuação do Banco da Amazônia, motivo pelo qual a empresa dispõe especial atenção às regiões de menor dinamismo econômico caracterizadas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

Portanto, os municípios integrantes das mesorregiões do Alto Solimões, Vale do Rio Acre, Bico do Papagaio, Chapada das Manganheiras, Xingu e os municípios da Faixa de Fronteira da Região Norte são considerados prioritários pela PNDR para fins de financiamentos por meio dos recursos do FNO.

Em 2018, foram contratadas nessas áreas 14.202 operações de crédito, envolvendo recursos no valor de R\$ 3.514,0 milhões, correspondendo a contratação de 76,2% dos financiamentos realizados nesse período.

O desempenho operacional obtido nos municípios que compõem a Faixa de Fronteira da Região Norte no exercício 2018 revela que foram contratadas 3.838 operações de crédito, envolvendo recursos no valor de R\$ 1.067,4 milhões. Esse montante corresponde a 98,7% da dotação orçamentária do Fundo prevista para alocação nessas localidades, cujo valor era R\$ 1.081,0 milhões.

Outros segmentos contemplados nas diretrizes do FNO compõem os empreendimentos de menor porte: agricultores familiares, mini, pequenos e pequeno-médios produtores rurais e suas cooperativas e associações, microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno e pequeno-médio porte. Esses empreendimentos foram beneficiados, em 2018, com a contratação de 15.594 operações de crédito (96,8 % das operações contratadas) e R\$ 2.619,6 milhões (56,8% do valor total contratado).

Em relação ao apoio à agricultura familiar, o Banco da Amazônia financiou, por meio do Programa FNO-PRONAF, 10.065 operações de crédito, no valor de R\$ 369,5 milhões, gerando mais de 40 mil novas oportunidades de trabalho no campo. Tal investimento correspondeu a um aumento de 8,0% do total contratado (R\$ 349,7 milhões em 2017) e 5,7% dos contratos (10.023 em 2017) realizados pelos agricultores familiares no ano anterior.

O fortalecimento da agricultura de base familiar, por meio do FNO, tem contribuído para o crescimento do segmento na economia regional; a fixação das famílias no campo e a contenção do êxodo rural; a democratização do crédito; a inclusão social e bancária e a viabilização das condições para exploração das vocações regionais em bases sustentáveis, dentre outras questões.

O Banco da Amazônia também tem apoiado micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais da Região, sendo financiados, em 2018, pelo Programa FNO-MPEI, 2.893 projetos de incentivo ao desenvolvimento do segmento, totalizando a contratação de R\$ 406,9 milhões. Em 2017 foram financiados pelo Programa FNO-MPEI, 1.093 projetos no total de R\$ 119,6 milhões.

Comunicação com públicos de interesse

(GRI 103-2)

Além de registrar denúncias, elogios e sugestões, a ouvidoria do Banco é um canal especializado no atendimento a clientes e usuários de produtos e serviços que não obtiveram solução em suas demandas nos canais de atendimento primário da instituição. A ouvidoria busca, portanto, identificar as necessidades do público externo, zelar pela boa imagem do Banco e aperfeiçoar seu modelo de gestão.

As manifestações podem ser recebidas por meio do telefone 0800-722-2171 ou pelo endereço eletrônico, ouvidoria@bancoamazonia.com.br, o qual pode ser acessado diretamente no site www.bancoamazonia.com.br. O atendimento também pode ser presencial, desde que sob agendamento prévio. Mensagens via correio devem ser enviadas para Av. Presidente Vargas, 800 – Campina – Belém-PA, CEP: 66.017-000.

MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS PELA OUVIDORIA (GERAL)

Natureza das demandas	2016	2017	2018
Reclamações	48	52	44
Denúncias	19	44	28
Solicitações	04	01	01
Sugestões	06	04	02
Elogios	01	04	03
Total	78	105	78

Obs.: Os dados da tabela representam informações gerais recebidas da Ouvidoria.

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) foi introduzido na estrutura funcional do Banco a fim de receber demandas referentes à Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) que visa atender e orientar os cidadãos favorecendo o acesso às informações públicas sobre a empresa. O SAC - Serviços de Atendimento ao Cliente do Banco da Amazônia - tem como objetivo defender os direitos básicos do consumidor de acordo com Decreto Lei nº 6.523, de 31/07/2008. O cliente pode demandar a atuação do SAC sempre que sentir dificuldades ou não estiver satisfeito com as informações tratadas com a unidade de relacionamento. Desta forma, obtém adequadas e claras informações sobre os serviços que contratar, protegendo-se contra práticas abusivas e ou ilegais.

DESEMPENHO AMBIENTAL



BANCO DA AMAZÔNIA
Movimentando a Amazônia. E a sua vida.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

O Banco da Amazônia busca pautar suas ações em princípios e valores considerados fundamentais para o desenvolvimento sustentável, na condição de banco de desenvolvimento regional e na aplicação do crédito e em seus processos de trabalhos internos. Atuando de forma responsável, de acordo com sua Missão, Visão, Valores e Princípios, o Banco possui diversas iniciativas que colaboram para a criação de uma sociedade mais justa, seja nas práticas de governança, nos programas internos, na inclusão bancária das classes de menor renda ou nos financiamentos de projetos de importância para a região.

No que diz respeito aos programas internos de gestão ambiental, o Banco é precursor em ações como coleta seletiva de lixo, racionalização de consumo, entre outras. Nesse contexto, a Agenda Ambiental do Banco, constituída pelos Programa Amazônia Recicla; Amazônia Otimiza, Fornecedor Verde e Qualidade de Vida, busca pelo uso racional e a ecoeficiência dos recursos naturais e de materiais usados pela Empresa, para minimizar potenciais impactos ambientais negativos.

Políticas Socioambientais

Todas as políticas abaixo descritas são base influenciadora da tomada de decisões do Banco da Amazônia sobre produtos e/ou serviços já existentes e futuros, e podem ser consultadas no endereço: <https://www.bancoamazonia.com.br/index.php/sobre-o-banco/imprensa-3>

Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) (GRI FS1)

Nossa PRSA foi publicada em 2015, após a edição da Resolução nº 4.327, de 25 de abril de 2014, pelo Conselho Monetário

Nacional, dispondo sobre as diretrizes a serem observadas no estabelecimento e na implantação da política por todas as instituições financeiras. Em setembro de 2018 a PRSA foi revisada e atualizada, tendo como objetivos estabelecer os princípios e as diretrizes que nortearão as ações socioambientais no âmbito dos negócios, no relacionamento com as partes interessadas e na estrutura de governança; divulgar a estratégia e o compromisso do Banco referente à sustentabilidade e à responsabilidade socioambiental, e; orientar as ações do Banco e suas políticas, programas e agendas institucionais correlatas perpassando por toda a estrutura organizacional. São princípios da PRSA, entre outros:

- Promover o desenvolvimento sustentável como missão institucional;
- Atuar de forma ética, com respeito aos direitos humanos universais, as leis e intolerância a qualquer tipo de atitude ilícita nas suas operações e relacionamento;
- Cumprir a legislação, políticas e normas vigentes, inclusive a de prevenção a fraudes e lavagem de dinheiro;
- Adotar o desenvolvimento de habilidades e competências, a meritocracia e a gestão participativa como modelo de gestão de pessoas;
- Cumprir, defender e proteger os Direitos Humanos e Fundamentais do Trabalho, por meio de ações que promovam a cultura da diversidade e da inclusão financeira, entre outros, além do combate ao trabalho infantil e análogo ao escravo, dos proveitos criminosos da prostituição e da exploração sexual de menores.

Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) (GRI 103-1, GRI 103-2)

Instituída pelo Decreto Presidencial no 6.047, de 22 fevereiro de 2007, a PNDR tem como objetivos reduzir as desigualdades



regionais e ativar os potenciais de desenvolvimento das regiões brasileiras.

Assim, essa importante política norteia a aplicação dos recursos do FNO, operacionalizado pelo Banco, subsidiando a elaboração dos Planos de Aplicação e direcionando os Programas de Financiamento às estratégias de inclusão social, produtividade, sustentabilidade ambiental e competitividade econômica, em todos os municípios da Região Norte.

Norma de procedimentos - Aspectos Socioambientais no Crédito

Essa norma interna, antes nomeada Política Socioambiental no

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



2018

BANCO DA AMAZÔNIA

Crédito, foi atualizada em julho de 2018, estabelece critérios de sustentabilidade social e ambiental aos procedimentos da análise de crédito a partir da legislação socioambiental pertinente com o objetivo de promover o desenvolvimento com sustentabilidade, através de linhas de crédito e programas que promovam qualidade de vida à população, apoio financeiro ao desenvolvimento econômico sustentável e proteção ambiental.

Norma de Procedimentos - Situações Climáticas Extremas

Em consonância com as orientações do governo federal, como a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC)¹, a norma foi atualizada em 2018, tendo como diretriz geral, entre outras, promover ações de mitigação e adaptação às mudanças do clima como forma de contribuir ao desenvolvimento sustentável, buscando conciliar o atendimento às necessidades comuns e particulares das populações e comunidades que vivem em sua área de atuação. Dessa forma, o normativo estabelece diretrizes no âmbito das responsabilidades na identificação de situações; nas áreas de patrocínio e pesquisa, crédito e recursos humanos; ações como campanha de arrecadação de doações, eventos artísticos; além da execução de plano de resposta a incidentes.

O Banco poderá realizar campanhas de arrecadação de doações financeiras para instituições sem fins lucrativos, sendo possível também, disponibilizar linhas de crédito e produtos específicos para atendimento aos clientes e empreendimentos localizados nas áreas afetadas.

Mudanças climáticas

(GRI 103-2, GRI 201-2)

Na região Amazônica, o fator que mais gera preocupação está relacionado à brusca variação entre as secas e as enchentes, ambas passíveis de trazer sérios problemas tanto às produções locais quanto à vida cotidiana. As enchentes e secas ocasionam perdas de safra agrícola, morte de animais, diminuição da produção pesqueira, dificuldade de transporte fluvial e terrestre e danos à saúde pública.

Perdas na produção agrícola e pecuária, bem como impactos no transporte da produção, geram prejuízo financeiro e problemas de inadimplência. As inundações de agências bancárias também causam prejuízos, como perdas de móveis e equipamentos, e impedem o seu funcionamento.

As ações de mitigação previstas nas normas internas em casos de Situações Climáticas Extremas buscam minimizar tanto os riscos, quanto os efeitos desse tipo de situação, sendo realizadas

em consonância com as orientações do Governo Federal e com a Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco.

Consumo de energia

(GRI 302-1, GRI 302-3, GRI 302-4)

Em 2018, o Banco da Amazônia apresentou redução de 4,51% no consumo de energia, quando comparado ao mesmo período de 2017, o que representou 689.796 kWh a menos no consumo total da empresa. A intensidade energética também reduziu, gerando uma variação de -4,08% em relação a 2017.

Os gastos com energia representaram aproximadamente R\$ 12,23 milhões, 8,03% maior que em 2017, diferença irrisória ao se considerar os aumentos da tarifa de energia na região durante o período.

Consumo de energia	2016	2017**	2018	% de variação
Consumo de energia elétrica (KWh)	16.330.040	15.287.549	14.597.753	-4,51
Intensidade Energética*	5.199	4.706	4.514	-4,08
Gasto com energia elétrica (R\$)	10.681.856	11.326.199	12.235.690	8,03

* Quantidade de kWh consumidos / total de colaboradores

**Dados ajustados com base em informações consolidadas pela área competente.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO *GRI STANDARDS*

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

Consumo de materiais

(GRI 301-1)

Consciente de que a maneira de lidar com os próprios resíduos da empresa interfere em maior ou menor impacto sobre o meio ambiente, o Banco da Amazônia encaminha para reciclagem todos os materiais que puderem ter tal finalidade, no escopo do Programa Amazônia Recicla.

Em 2018, foram encaminhados para as cooperativas de reciclagem 650 kg de papel, papelão e material misto (3.680 kg em 2017) e 39 kg de plástico. A razão para queda do volume reciclado está relacionada com o atraso no desenvolvimento das ações, as quais iniciaram somente em agosto de 2018, devido a reestruturação ocorrida no Banco e transferência do Programa para a Gerência de Patrimônio, Logística, Contratações e Gestão de Contratos-GEPAC.

Nome / Tipo de material	Volume/peso (quilos)	Descrição do material
Plástico	39	Plástico utilizado nas embalagens dos móveis novos adquiridos
Papel A4	392	Papel utilizado nas impressoras do banco
Papelão	124	Papelão utilizado nas embalagens dos equipamentos comprados
Misto	134	Mistura de papel e papelão quando não é possível realizar a separação



MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2018 DO BANCO DA AMAZÔNIA

(GRI 102-56)

KPMG

KPMG Auditores Independentes
Tv. Dom Romualdo de Seixas, 1.476, salas 1.505 e 1.506
Ed. Evolution - Bairro Umarizal
66055-200 - Belém/PA - Brasil
Caixa Postal 81 - CEP 66017-970 - Belém/PA - Brasil
Telefone +55 (91) 3321-0150
kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Aos
Acionistas, aos Conselheiros e aos
Diretores do Banco da Amazônia S.A.
Belém - PA

Introdução
Foram contratados pelo Banco da Amazônia S.A. ("Banco") para apresentar nosso
relatório de asseguração limitada independente sobre a compilação das Informações
relacionadas com Sustentabilidade do Banco da Amazônia S.A., relativos ao exercício findo
em 31 de dezembro de 2018.

Responsabilidades do administrador do Banco
A administração do Banco da Amazônia S.A. é responsável pela elaboração e apresentação
de forma adequada das Informações constantes do Relatório de Sustentabilidade do
Banco da Amazônia S.A., de acordo com as diretrizes para relatórios de sustentabilidade
da Global Reporting Initiative (GRI) 4 e pelos controles internos que ela determinou como
necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante,
independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do
Relatório de Sustentabilidade do Banco da Amazônia S.A., com base no trabalho de
asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012,
aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a RDC
TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo
Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE
3000, emitida pela Federação International de Contadores, aplicáveis às informações não
históricas. Essas normas exigem o cumprimento de exigências éticas, incluindo
requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter
segurança limitada de que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade do
Banco da Amazônia S.A., tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Alcance e limitações
Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são
substantialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de
asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do
Relatório de Sustentabilidade do Banco da Amazônia S.A.. Consequentemente, não nos
permite emitir uma opinião sobre as informações constantes de todos os assuntos que
só temos identificado em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma
opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião,
poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas
informações constantes do Relatório de Sustentabilidade. Dessa forma, não expressamos
uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados
financeiros, dado que a natureza e o nível dos métodos de auditoria para determinar,
calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e
precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos.
Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos
anteriores, e nem em relação a projeções futuras ou metas.

Conclusão
Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso
conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Relatório de
Sustentabilidade do Banco da Amazônia S.A. não foram compiladas, em todos os aspectos
relevantes, de acordo com as diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da Global
Reporting Initiative (GRI 4) e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua
preparação.

Belém, 05 de junho de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC PA-000/M2/F

Carlos Mazzoni Tácaim
Contador CRC ISP/2016/03/0-4

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples formada a partir
de uma fusão entre a KPMG Auditores Independentes e a KPMG
International Cooperative (KPMG International), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples formada a partir
de uma fusão entre a KPMG Auditores Independentes e a KPMG
International Cooperative (KPMG International), uma entidade suíça.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI **STANDARDS**

(GRI 102-55)

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 101: FUNDAMENTOS 2016				
CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS				
	PERFIL ORGANIZACIONAL			
	GRI 102-1 Nome da organização.		13	Não
	GRI 102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços.		13	Não
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	GRI 102-3 Localização da sede da organização.		13, 69	Não
	GRI 102-4 Localização das operações da organização.		13	Não
	GRI 102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica da organização.		13	Não
	GRI 102-6 Mercados atendidos.		13	Não
	GRI 102-7 Porte da organização.		13	Não
	GRI 102-8 Informações sobre funcionários (próprios e terceiros).		41	Não
	GRI 102-9 Cadeia de suprimentos.		52	Não

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

	GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
MENSAGEM DO PRESIDENTE			<ul style="list-style-type: none"> Instalação de três centrais de crédito (Acre, Mato Grosso e PA I / PA II) Inauguração da primeira Unidade Administrativa Desmembrada (UAD), em Brasília-DF, responsável pelo relacionamento institucional do Banco na capital federal; Inauguração de uma unidade em Santana do Araguaia (PA); Inauguração da nova sede da agência Brasileia (AC); Reinauguração da nova agência de Porto Velho (RO); Implantação da nova sede da Superintendência do estado de Rondônia; Implantação da Superintendência Regional PA III, responsável pela gestão e representação das regiões Sudeste e Sul do estado do Pará; Encerramento das unidades: Almirante Barroso, Ananindeua Castanheira, Várzea Grande, Açaílândia, Guajajaras, PAB Maciel. 	13	Não
SOBRE O RELATÓRIO					
MATRIZ DE MATERIALIDADE					
O BANCO DA AMAZÔNIA					
GOVERNANÇA CORPORATIVA					
DESEMPENHO ECONÔMICO					
DESEMPENHO SOCIAL					
DESEMPENHO AMBIENTAL					
ASSEGURAÇÃO EXTERNA					
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS					
CRÉDITOS					
GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016					
		GRI 102-10 Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária.		28, 29	Não
		GRI 102-11 Princípio da precaução.		20	Não
		GRI 102-12 Iniciativas externas.		20	Não
		GRI 102-13 Afiliações a associações.		3	Não
		ESTRATÉGIA			
		GRI 102-14 Mensagem do Diretor-Presidente.		19	Não
		ÉTICA E INTEGRIDADE			
		GRI 102-16 Valores, princípios, padrões e normas de conduta.		21, 26	Não
		GOVERNANÇA			
		GRI 102-18 Estrutura de governança.		7	Não
		ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
		GRI 102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.		41	Não
		GRI 102-41 Acordos de negociação coletiva.		7	Não
		GRI 102-42 Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para os quais se engajar.		7	Não
		GRI 102-43 Abordagem adotada para o engajamento dos <i>stakeholders</i> .		7	Não
		GRI 102-44 Principais temas e preocupações levantadas com <i>stakeholders</i> .		7	Não

**MENSAGEM DO PRESIDENTE
SOBRE O RELATÓRIO**

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

	GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
PRÁTICAS DE RELATO					
MATRIZ DE MATERIALIDADE		GRI 102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.	O Banco da Amazônia não possui subsidiárias, ou seja, não possui conglomerado. Suas demonstrações refletem apenas os fatos contábeis de suas unidades individuais (Agências e Matriz).		Não
TEMAS MATERIAIS					
O BANCO DA AMAZÔNIA		GRI 102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de cada tema material.		5, 7	Não
GOVERNANÇA CORPORATIVA		GRI 102-47 Lista de temas materiais.		7	Não
DESEMPENHO ECONÔMICO	GRI 102: CONTEÚDO PADRÃO 2016	GRI 102-48 Reformulações de informações.	Em 2017, não houve mudanças na natureza das informações, relacionadas a fusões, aquisições, mudança no período, natureza do negócio.		Não
DESEMPENHO SOCIAL		GRI 102-49 Mudanças no reporte.		7	Não
DESEMPENHO AMBIENTAL		GRI 102-50 Período coberto pelo relatório.		5	Não
ASSEGURAÇÃO EXTERNA		GRI 102-51 Data do relatório anterior.		5	Não
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS		GRI 102-52 Ciclo de emissão de relatórios.		5	Não
CRÉDITOS		GRI 102-53 Dados para contato em relação ao relatório.		5, 69	Não
		GRI 102-54 Opção "de acordo" escolhida pela organização.		5	Não
		GRI 102-55 Sumário de conteúdo GRI Standards.		62	Não
		GRI 102-56 Verificação externa.		5, 61	Não
RESULTADOS FINANCEIROS					
O BANCO DA AMAZÔNIA		GRI 103-1 Explicação dos temas materiais e seus limites.		9	Não
GOVERNANÇA CORPORATIVA		GRI 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes.		9	Não
DESEMPENHO ECONÔMICO	GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-3 Avaliação da abordagem de gestão.		9	Não
ASSEGURAÇÃO EXTERNA		GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído.		31, 34	Não
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS		GRI 201-2 Implicações financeiras, riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas.		59	Não
CRÉDITOS		GRI 201-3 Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.		46	Não

MENSAGEM DO PRESIDENTE
SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
DESENVOLVIMENTO REGIONAL				
	GRI 103-1 Explicação dos temas materiais e seus limites.		10	Não
	GRI 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes.		10	Não
	GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-3 Avaliação da abordagem de gestão.	10	Informação indisponível. Não houveram ajustes introduzidos na abordagem de gestão em 2017. Porém, há ações previstas para o exercício de 2018, conforme tabela sobre "formas de gestão", capítulo "Matriz de Materialidade".
		GRI FS13 Pontos de acesso em áreas com baixa densidade populacional ou economicamente desfavorecidas, discriminados por tipo.	55	Não
	SETORIAL FINANCEIRO 2016	GRI FS14 Iniciativas para melhorar o acesso dos serviços financeiros para pessoas desfavorecidas.	55	Não
		GRI FS15 Políticas para um justo desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros.	26	Não
		GRI FS16 Iniciativas para aumentar a educação financeira, por tipo de beneficiário	48	Não
CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A SUSTENTABILIDADE				
	GRI 103-1 Explicação dos temas materiais e seus limites.		10	Não
	GRI 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes.		10	Não
	GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-3 Avaliação da abordagem de gestão.	10	Informação indisponível. Após a implantação do novo processo de acompanhamento do crédito, previsto para ser desenvolvido até dezembro/2018, é que o registro de dados com informações socioambientais das operações poderá ser iniciado, e dessa forma, será possível avaliar a eficácia da abordagem de gestão na prática, os resultados, assim como avaliar a introdução de possíveis ajustes de melhorias no processo.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído.		31, 34	Não
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	GRI 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.		34, 55	Não
GERENCIAMENTO DO RISCO SOCIOAMBIENTAL NO CRÉDITO				
	GRI 103-1 Explicação dos temas materiais e seus limites.		11	Não
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes.		11	Não
	GRI 103-3 Avaliação da abordagem de gestão.		11	Não
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	GRI 201-2 Implicações financeiras, riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas.		59	Não
	GRI FS1 Políticas com componentes socioambientais específicos aplicadas às linhas de negócios.		58	Não
	GRI FS2 Procedimentos para avaliação e triagem de riscos socioambientais nas linhas de negócios.		29	Não
	GRI FS3 Processos de monitoramento de clientes na implementação e no cumprimento de exigências socioambientais incluídas em contratos.		51	Não
SETORIAL FINANCIERO 2016	GRI FS4 Processos para aperfeiçoar a competência dos colaboradores em implementar as políticas e os procedimentos socioambientais aplicados às linhas de negócios.		48	Não
	GRI FS5 Interações com clientes/empresas controladas/parceiros de negócios referentes a riscos e oportunidades socioambientais.		29, 30	Não
	GRI FS9 Cobertura e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas socioambientais e procedimentos de avaliação de risco.		30	Não
DIVERSIDADE				
GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-1 Explicação dos temas materiais e seus limites.		11	Não aplicável. Não há limitação específica relacionada ao tema material.
	GRI 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes.		11	Não
	GRI 103-3 Avaliação da abordagem de gestão.		11	Não
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	GRI 405-1 Diversidade dos grupos responsáveis pela governança e colaboradores.		43	Não
	GRI 405-2 Proporção do salário-base e remuneração entre homens e mulheres.		44	Não

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

	GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
QUALIDADE DE VIDA					
MATRIZ DE MATERIALIDADE		GRI 103-1 Explicação dos temas materiais e seus limites. GRI 103-2 Abordagem de gestão e seus componentes.		11	Não
O BANCO DA AMAZÔNIA	GRI 103: FORMAS DE GESTÃO 2016	GRI 103-3 Avaliação da abordagem de gestão.		11	Não
GOVERNANÇA CORPORATIVA				11	Confiabilidade das informações. Os resultados referentes a pesquisa de clima organizacional são confidenciais.
DESEMPENHO ECONÔMICO	GRI 401: EMPREGO 2016	GRI 401-2 Benefícios concedidos aos empregados.		44, 46	Não
INDICADORES ESPECÍFICOS					
SÉRIE ECONÔMICA					
DESEMPENHO SOCIAL	GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO 2016	GRI 202-1 Variação do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local.		44	Não
DESEMPENHO AMBIENTAL	GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	GRI 203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.		51	Não
ASSEGURAÇÃO EXTERNA	GRI 205: ANTICORRUPÇÃO 2016	GRI 205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção. GRI 205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas.		27	Não
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS				26	Não
SÉRIE AMBIENTAL					
CRÉDITOS	GRI 301: MATERIAIS 2016	GRI 301-1 Materiais usados por peso ou volume.		60	Não
		GRI 302-1 Consumo de energia dentro da organização.		59	Não
	GRI 302: ENERGIA 2016	GRI 302-3 Intensidade energética. GRI 302-4 Redução do consumo de energia.		59	Não
				59	Não
	GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL 2016	GRI 307-1 Não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais.	Para efeito de registro de perdas socioambientais, o Banco da Amazônia considera as perdas associadas ao risco de crédito, legais, descumprimento de legislação, Termos de ajustamento de conduta (TAC), decisões judiciais, existência de trabalho em condições análogas à escravidão, entre outras, registradas em rubricas específicas na contabilidade. O gerenciamento do risco de perdas socioambientais é um elemento considerado dentro do gerenciamento de risco operacional.		Não
			Relativamente ao exercício de 2017, não houve registros contábeis acompanhados pela área de risco operacional relativos a multas ou sanções aplicadas ao Banco da Amazônia por descumprimento de legislação ambiental.		

**MENSAGEM DO PRESIDENTE
SOBRE O RELATÓRIO**

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2018



BANCO DA AMAZÔNIA

	GRI Standards	Divulgação	Observações	Página do relatório	Omissão
SÉRIE SOCIAL					
MATRIZ DE MATERIALIDADE	GRI 401: EMPREGO 2016	GRI 401-1	Novas contratações de funcionários e rotatividade por faixa etária, gênero e região.	44	Não
O BANCO DA AMAZÔNIA		GRI 403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos.	49	Não
GOVERNANÇA CORPORATIVA	GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO 2016	GRI 403-3	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.	49	Não
DESEMPENHO ECONÔMICO		GRI 403-4	Temas relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	49	Não
DESEMPENHO SOCIAL		GRI 404-1	Número médio de horas de treinamento, por categoria funcional e gênero.	47	Não
DESEMPENHO AMBIENTAL	GRI 404: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO 2016	GRI 404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua.	46, 47	Não
ASSEGURAÇÃO EXTERNA		GRI 404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira.	48	Não
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS	GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016	GRI 406-1	Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas.	26	Não
CRÉDITOS	GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2016	GRI 408-1	Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho infantil.	52	Não
	GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO DE ESCRAVO 2016	GRI 409-1	Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	52	Não
	GRI 412: AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS 2016	GRI 412-2	Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos.	48	Não
SETORIAL FINANCEIRO					
	SETORIAL FINANCEIRO 2016	GRI FS6	Percentual do portfólio de cada linha de negócios, discriminado por região, porte (ex.: micro, pequena, média ou grande empresa) e setor de atuação.	14	Não
		GRI FS7	Valor monetário de produtos e serviços com benefício social, separados por cada linha de negócios e discriminados por objetivo.	38	Não
		GRI FS8	Valor monetário dos produtos e serviços com benefício ambiental, separados por cada linha de negócios e discriminados por objetivo.	35	Não
		GRI FS10	Percentual e número de empresas do portfólio da instituição com as quais a organização relatora interagiu em relação a questões socioambientais.	30	Não

MENSAGEM DO PRESIDENTE

SOBRE O RELATÓRIO

MATRIZ DE MATERIALIDADE

O BANCO DA AMAZÔNIA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO SOCIAL

DESEMPENHO AMBIENTAL

ASSEGURAÇÃO EXTERNA

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

CRÉDITOS

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE



BANCO DA AMAZÔNIA

2018

CRÉDITOS

GRI 102-3, GRI 102-53

Equipe responsável

Gerente Executiva GPLAN
Marcia Mithie Kitagawa da Costa
Coordenadora COSEC – GPLAN
Josimara da Silva Almeida
Analistas COSEC – GPLAN
Carina Carla de Bulhões Maciel
Enio Carlos Ribeiro de Souza
Julyana de Angelis Menezes Barata
Karla Regiane Ferreira da Silva
Maria Lúcia Bahia Lopes
Patrícia de Fátima Trindade Chagas
Possídio Ferreira Camilo

Conteúdo Técnico GRI e Redação

Josimara da Silva Almeida
Julyana de Angelis Menezes Barata
Karla Regiane Ferreira da Silva

Fotos

Acervo Banco da Amazônia
Shutterstock

Informações da empresa

Av. Presidente Vargas, 800
Campina, Belém – PA
CEP 66017-901
Tel.: (91) 4008 3888
www.bancoamazonia.com.br

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos stakeholders, especialmente a todas as áreas do Banco que nos ajudaram a compor o relatório, fornecendo dados e informações.

GPLAN – Gerência Executiva de Planejamento
COSEC – Coordenadoria de Sustentabilidade,
Meio Ambiente e Estudos Econômicos.



BANCO DA AMAZÔNIA